ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1950 N.º 9918

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

No vácuo

Vem no ultimo numero de «L'Age Nouveau» um artigo de Lin Iutang intitulado «Psychanalasise de L'Homme Moderne» em que se aborda um assunto que é digno de todo o interesse, pois se ocupa do estado de confusão em que se debatem as actuais gerações.

—Ora a ideia do homem, diz ele, e de todas as ideias relativas á vida humana foram postas numa extrema desordem e afogadas no vago e na confusão, o que me causa cerdadeiro horror.

A chamada higiene da alma que, noutros tempos, foi escrupulosamente estudada e praticada, não causa hoje inquietações nem angustias. Nós prcocupamo-nos mais com o exterior do que com o interior. As fachadas, eis o que importa! Lin Iutang afirma que, na vida da sociedade, aparecem pessoas de aspecto reluzente, elegante obedecendo impecàvelmente á moda que marcam a perfeição dos manequins, mas que, apesar da harmonia aparatosa da palavra e do gesto, acusam no pensamento uma ausência completa de ordem e certeza. Muitos de nós. quase todos nós, mentalmente e moralmente, vivemos ao deus-dará, isto é: sem rumo nem equilibrio certo.

Pode alguém dispensar o espirito, limitando-se a viver para a «toilette» e para o efemero brilho que ela empresta?

Quando as «élites» se consagram ao culto das frivolidades, o seu papel reduz-se a pouco ou a nada. Na nossa vida—a vida que, no fim de contas, é um êxito do nosso engenho e arte—há uma «seriedade» a que não podemos fugir, aliás teremos o destino de Arlequim que nunca consegue dar forma e imprimir consideração ás fantasias que o tentam. O homem se se esquece da sua missão—durar nas suas criações e conceber significados novos para as suas acções—volatiliza-se sem deixar rasto da sua passagem.

Que aconteceu á corte de Luis XIV tão empoada e galante, tão ceptica e tão mentirosa?

Sumiu-se como nas árvores se dispersam as folhas, assim que vem a hora invernosa do frio e da chuva. Existir exige fé, coragem, esforço, razão e consciência. Bem nos recomenda Freud que não sonhemos sómente com o azul e os altos voos das águias, na vastidão das alturas, visto que, para conduzir bem os nossos passos e não errarmos no caminho, é necessário conhecer o terreno que pisamos.

Tenhamos cuidado, muito cuidado, em não consentir que, dentro de nós, se oculte um coração desocupado, senão inerte ou morto. O sentimento é o que é e não pode ser outra cousa: abandoná-lo, olvidá-lo ou trat-lo representa para ele o mortal despreso.

Quem se habitua a encarar o ideal como cousa abstracta, situada esterilmente, arbitrariamente, além dos nossos apetites e prazeres, há-de forçosamente sentir-se só, no deserto imenso, das sensações que se gastam e nos gastam. Não falamos com nós próprios, estabelecendo diálogo com a nossa intimidade mais intima, visto que temos a faculdade de nos desdobrar, a fim de nos vigiarmos, por intermédio da consciência—o companheiro mais leal e incorruptivel da nossa aventura.

Donde vem a anarquia que se instalou no nosso ser, obrigando-nos a velar sobre duros espinhos?

Depois das duas ultimas guerras em que queimámos, alucinadamente, o sacrário das tradições e das devoções, ficámos na situação de falidos. Perdemos um rico património e com ele perdemos o desejo de o reaver e acrescentar.

Quando sairemos da boémia que faz da sua própria desventura a gargalhada mais falsa e mais sonora?

E' tempo de deter o barco que, impelido por impetuosa corrente, pode despenhar-se, se um braço forte o não detem na sua marcha, furtando-o ao abismo.

Mais de 10 mil homens

das unidades do Governo Militar de Lisboa ficaram hoje concentrados entre o Tejo e a estrada de Bucelas á Ericeira

As tropas em exercicio desembarcando na estação do Cacem

(Ler notícia na página central)

As operações militares na Coreia

Considera-se urgente

uma contra-ofensiva americana com o apoio da aviação

WASHINGTON, 11.—Os chefes dos estados-maiores do Exército e da Aviação seguem a caminho de Tóquio, a conferenciar com o general MacArthur. Os dirigentes americanos consideram essa conferência muito necessária e urgente, pois lhes parece indispensável que muito depressa se prepare uma contra-ofensiva americana na Coreia, com o apoio da aviação. Com esta contra-ofensiva esperam os governantes americanos repelir as tropas da Coreia do Norte para além do paralelo 38. Entretanto, os observadores militares têm a impressão que só poderão obter-se resultados decisivos daqui a algum tempo, que deverá contar-se talvez aos meses, de preferência a ser avaliado por semanas. O chefe do estado-maior do Exército, general Lawton Collins, é um perito de guerra de carros de assalto, ao passo que o general Hoyt Vandenberg, chefe do estado-maior da Aviação, é um especialista de aviação táctica e estratégica.

Assim, os três dirigentes militares americanos, reunindo-se em Tóquio, poderão determinar o tempo minimo necessário para se concentrarem na Coreia os efectivos e material convenientes á preparação dum contra-ataque de grande envergadura. Entretanto, escusado seria dizê-lo, os chefes militares americanos hão-de procurar acelerar todas as disposições adequadas para ser detido o avanço das tropas da Coreia do Norte, organizando-se em ponto tão avançado quanto possivel uma linha de defesa que possa proteger bem o porto de Pusan, onde se desembarca a maior parte do material americano.

Além disto, os chefes militares americanos estudarão as consequências resultantes da luta na Coreia, para melhorar no que for possivel a eficácia das tropas americanas. Esta luta nos confins do Extremo-Oriente está a fazer surgir algumas duvidas a respeito do valor de certas armas e certos conceitos até hoje em grande cotação. Assim e por exemplo, será preciso que os pilotos dos aviões de reacção expliquem por que razão os aviões americanos mais modernos parecem pouco eficazes em luta contra aparelhos de construção soviética e de modelos antiqua-

(Continua na ultima página)

Os nortistas conservam

a iniciativa de movimentos

TÓQUIO, 11—A situação na frente coreana em 11 de Julho, ao meio-dia, é a seguinte:

Os nortistas conservam a iniciativa de movimentos, que aliás nunca perderam, e o avanço dos seus blindados prossegue, sobretudo no sector ocidental da frente. Estes são os factos que o comunicado do G. Q. G. admite com franqueza ao notar a continuidade da pressão do inimigo. Quanto a este sector, sabia-se ontem que os blindados inimigos tinham chegado em frente de Chochiwon a 15 quilómetros das margens do Kum e apenas a 30 de Taejon. O comunicado não dá esclarecimentos sobre se alcançaram ou não hoje aquele rio, limitando-se a registar que o avanço continua no eixo Pyongtaek-Chonan. Segundo telegramas recebidos hoje da frente os nortistas já não estão muito longe do rio Kum. Sempre quanto ao mesmo sector, mas noutro ponto, o comunicado nota, com desapontamento, a retirada da divisão sulista que estava em frente de Chinchon, local de junção das duas colunas blindadas inimigas que abriram brecha na frente sulista e agora vêm na direcção Norte-Sul, uma no sector Oeste e a outra no sector central. A 25 quilómetros de Chinchon encontra-se Umsong, localidade que parece dominada pelas colunas nortistas que vieram de Wonju. E' possivel que as divisões blindadas em volta de Chinchon e Umsong procurem descer sobre Chongju (não se confunda com Chungju), para convergirem depois sobre Taejon com as colunas que descem pela estrada nacional de Sumon-Chonan-Chochiwon. No sector Leste, ou seja a costa oriental da Coreia do Sul, a situação não apresenta modificações. Todavia, o comunicado regista tráfego nocturno de camiões inimigos pela estrada da montanha e revela, caso curioso, que os veículos andam com os farois acesos. O comunicado não dá qualquer indicação quanto ao iniciado movimento de flanco sobre Taegu. Mas assinala o

(Continua na ultima página)

Está elaborado o programa

das comemorações centenárias *do nascimento de Guerra Junqueiro*

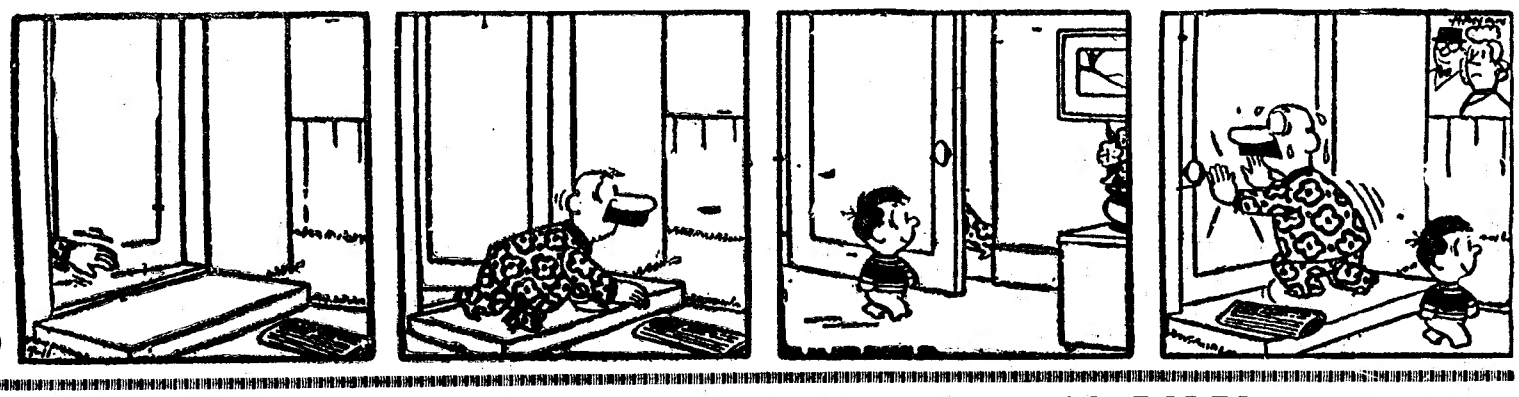
Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, reuniu-se ontem, pela segunda vez, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, a grande comissão organizadora das comemorações do centenário de Guerra Junqueiro, a fim de tomar deliberações acerca do programa festivo que se destina a prestar homenagem nacional á memória do altissimo poeta, no ano em que se cumpre um século sobre o seu nascimento.

O sr. dr. Julio Dantas fez uma clara e ele-

(Continuação da pag. central)

Aventuras de ACÁCIO

CONSCIÊNCIA DE PALMO E MEIO



Vida musical

2.º Concerto no Pavilhão dos Desportos

O 2.º Concerto de Verão, com base na Orquestra Sinfónica Nacional, decorreu bastante animado. Independentemente da brilhante colaboração dos solistas Leonor Alves de Sousa Prado e Mário Cemerini, respectivamente nos concertos em ré maior, para violino e orquestra, de Tchaikovsky, e em lá menor, para violoncelo e orquestra, de Saint-Saëns, entusiasmámo-nos todos com o trecho sinfónico «Escales», de Jacques Ibert, e com o «Bolero», de Ravel, com que findou o bem proporcionado programa. O impressionismo das «Escales», realizado com prodigalidade de coloridos felicíssimos pelo autor, foi dirigido com mão de mestre por Pedro de Freitas Branco; e aqui está um género de musica que tem largos jogos de sonoridades que as condições acusticas do local tornam ainda mais deslumbrantes, sem as deformar por forma muito sensivel. No «Bolero» voltámos a admirar a obediência da batuta á infalibilidade rítmica exigida por Ravel.

Leonor Alves de Sousa levou, de facto, a sua parte por forma correctissima; na sua sofreguidão de não diminuir as dificuldades, quase podiamos achar-lhe um pouco de precipitação a mais no 1.º andamento, e talvez que um pouco mais de liberdade duplicaria a sua compreensão do encanto da «Canzonetta».

Mário Camerini já se tem apresentado em Lisboa com responsabilidades de concertista—mas era esta a primeira vez que nós que escrevemos estas linhas o ouviamos. A sua pormenorização, a par de uma técnica muito cuidada e dominada com atraente á-vontade, deu o melhor realce a uma obra um tanto superficial, mas de factura perfeita. A orquestra, na sua colaboração com os solistas, manteve-se num meio termo que não lhe devia ser dificil transpor.

FRANCINE BENOIT

Nas nossas apreciações ao 1.º Concerto desta série, no fim do antepenultimo parágrafo, deve ler-se «*equilibrio da composição*», e não «*desequilibrio*», como veio. As outras gralhas—que as há—corrigem-se fácilmente pelo sentido.—F. B.

O concerto sinfónico de quinta-feira

Depois de amanhã, quinta-feira, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, mais um grande concerto sinfónico promovido pelos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa, que se iniciará com a abertura da ópera «Tancredo», de Rossini, e terminará com o preludio do terceiro acto do «Lohengrin», de Wagner. Do programa fazem parte: o «Concerto n.º 2 em sol menor», de Saint-Saens, executado pela pianista Aline van Barentzen, «O Apóstolo», poema de Flaviano Rodrigues o poema «Nun'Alvares», e, «Noites nas ruas da Mouraria», de Rui Coelho, sendo esta ultima peça tocada pela referida solista. Pedro de Freitas Branco regerá a Orquestra Sinfónica Nacional. Os bilhetes, a preços populares, estão á venda no Pavilhão, na tesouradia da Camara e nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

Audição das alunas de Albertina Saguer

Depois de amanhã, ás 21 e 45, a professora de piano, sr.ª D. Albertina Saguer apresenta as suas alunas no salão de festas da Casa da Itália. As melhores intérpretes do seu curso revelarão ao publico a sua classe e, além de uma palestra, haverá também recitações.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACUSADO DE FURTO—Foi preso João Baptista Simões Canelas, empregado da padaria da firma António Dias Vieira, Ld.ª, na Rua dos Poiais de S. Bento, 134, acusado de entrar no referido estabelecimento a altas horas da noite para retirar da gaveta do balcão várias quantias, cujo montante se ignora.

PROEZA DE GATUNOS—O sr. Pedro Madeira Pinto, Avenida Infante Santo, 366, 3.º, queixou-se á Policia Judiciária de que os gatunos assaltaram o seu chalé no Casal da Queimada, em Cascais, levando roupas e um aparelho de telefonia, tudo avaliado em 6.000$00. Também se queixou na mesma Policia o sr. Joaquim Fernandes Marim, Rua da Oliveira, á Calçada dos Mestres, 86, de que os gatunos entraram num estabelecimento que tem no Bairro de Alvalade e lhe furtaram artigos no valor de 4.800$00.

NOS HOSPITAIS

AGREDIDOS COM FORQUILHAS—Deram entrada, em estado grave, no hospital de S. José, os irmãos António e José Bossa Coco, um de 24 e outro de 31 anos, os quais foram agredidos com forquilhas, em Barrancos, por André Aquilino e por três filhos deste.

Imagens da vida americana

por *Fernando Pinto Coelho*

Preocupada com a sua segurança, a América propõe-se eliminar dos seus serviços diplomáticos no Ultamar todos os empregados de origem local, não-americanos. O Departamento do Estado informa que a medida começou já a ser posta em execução, gradualmente, mas que nem todos os estrangeiros serão despedidos. Entretanto os senadores Green e Lodge, um democrata, o outro republicano, recomendaram publicamente esta semana que a medida seja sem demora totalmente executada, e que todos os estrangeiros sejam substituidos por americanos. Em defesa do seu ponto de vista, afirmaram que grande numero de estrangeiros empregados nas embaixadas e consulados «têm acesso a informações secretas». Citaram o exemplo da embaixada de Paris, «onde metade dos empregados são estrangeiros». Apontaram também o facto de todos os empregados estrangeiros serem pagos ao baixo nivel dos ordenados locais, inferiores aos americanos, e estarem portanto sujeitos á tentação do suborno. Os senadores acharam, além disso, «desejável» que os Estados Unidos comprem, em vez de arrendarem, os edificios que usam no estrangeiro, permitindo assim a construção de quartos especiais para uso dos códigos e criptografia.

Há hoje cerca de 13.000 estrangeiros ao serviço do corpo diplomático americano além-fronteiras. Alguns desses empregados têm dez, vinte ou trinta anos de leal e dedicado serviço. O Departamento do Estado opõe-se á medida drástica proposta pelos senadores, argumentando que a maioria desses empregados é usada em trabalhos rotineiros de natureza consular e administrativa, sem acesso á informação confidencial, e que uma mudança repentina criaria desordem nos serviços durante, pelo menos, um ano.

O que não há duvida é que a medida resulta em grande parte das recentes descobertas de espionagem, que vieram salientar que os espiões estão hoje mais activos do que nunca, sobretudo na caça dos segredos atómicos. Só na semana passada foram presos dois espiões perto de Nova York. Esses espiões, ao contrário do que se pensaria, não são estrangeiros, mas sim americanos de nascimento.

Com a terminação do ano lectivo em Junho, começam a aparecer no mercado, á procura de emprego, cerca de 500 mil rapazes e raparigas que acabam de se formar nas universidades americanas. A maioria encontrará trabalho, pois que os patrões dão preferência á gente nova e maleável, com cursos universitários. Mas, no fundo, tudo depende da profissão que se pretende seguir. O jornalista e o advogado terão mais dificuldade em se empregarem do que, por exemplo, o psicologista e o enfermeiro. Há falta de farmacêuticos e de professores de escola primária, mas começa a haver superabundancia de engenheiros e contabilistas. Os arquitectos não terão dificuldade, mas o empregado de escritório terá que esperar vários meses, primeiro que consiga aquilo que quer.

A educação universitária é hoje aqui tão cara que só os pais em situação desafogada a podem oferecer aos filhos; apesar disso, o numero de licenciados, que aumenta de ano para ano, tende a exceder cada vez mais o numero de empregos que a expansão da economia põe á disposição, e se essa expansão não é suficientemente rápida o problema poderá vir a ser grave daqui a alguns anos, com a criação de excessivo desemprego para um grupo que é de todos certamente o mais sensitivo.

Presentemente está em vias de execução o recenseamento completo da América do Norte, Central e do Sul, executado por recenseadores treinados aqui. A Repartição do Censo americana informa que já é possivel calcular em cerca de 325 milhões o total da população do hemisfério americano, e que a América Latina conta hoje com uma população mais ou menos igual á dos Estados Unidos, isto é, 150 milhões, dos quais cerca de um terço fala o português. Enquanto a população dos Estados Unidos está aumentando á razão de dois milhões anualmente, a dos países latinos aumenta á razão de três milhões por ano, crescimento que, mundialmente, é presentemente o mais rápido.

Notícias diversas

Esteve em Nova York o paquete de luxo inglês «Stratheden», de 24 mil toneladas, cuja tripulação, na sua maioria indiana, inclui 148 portugueses de Goa.

—Começa a ser alarmante o aumento de moeda falsa em circulação. Mais de 2.500 contos por mês estão sendo apreendidos em notas falsas.

—Um imigrante, que chegara havia três dias, sentiu-se perdido em Nova York e abordou um desconhecido para lhe perguntar como poderia voltar ao hotel. Foi recebido com um tiro de pistola. O bandido pôs-se em fuga, tendo pensado que o imigrante era um detective.

—Em Kewanna, Indiana, o editor do semanário «Observer» (circulação: 750), publicou na primeira página a seguinte notícia: «O nosso escritório estará ámanhã fechado devido ao bom tempo para a pesca. A porta da redacção ficará aberta, e papel e lápis estarão á disposição dos leitores que desejarem deixar noticias para publicação.

—Em relação ao ano anterior, as exportações de tecidos para a Europa e Africa baixaram, no primeiro trimestre de '50, 92 % e 81 %, respectivamente.

Nova York, Julho.

O PORTO pelo telefone

Exercícios militares

PORTO, 11 — Principiam amanhã e terminam no sábado os exercicios finais da Escola de recrutas das unidades da guarnição do Porto. O tema dos exercicios é uma acção defensiva, a cargo de um destacamento, sob o comando do tenente-coronel Américo de Oliveira.

As provas realizam-se no campo da Agrela e imediações da Serra do Valongo.

Nestas manobras tomam parte cerca de 4.000 homens de todas as armas e serviços.

No dia 14 e após ter terminado a fase mais importante do exercicio, haverá uma refeição no campo de manobras, a que assistirá o comandante da Região Militar, general Manuel do Couto Junior.

Como remate dos exercicios, efectua-se no domingo o juramento de bandeira em três unidades.

Aparecimento do cadáver de um afogado

Em frente no areal do Cabedelo apareceu, esta manhã, a boiar, o cadáver do empregado comercial Arnaldo José da Costa Amorim, de 28 anos, solteiro, que morava na Travessa Monte Louro, e que ontem, quando tomava banho, pereceu ali, afogado.

Uma palestra sobre a pesca

no almoço dos rotários

Sob a presidência do sr. Tabuas Rodrigues, realizou-se, hoje o almoço semanal do Rotary Clube de Lisboa, ao qual assistiram, além de muitos socios, alguns convidados estrangeiros.

Proferiu a palestra habitual o sr. Eduardo Borja Araujo, que apresentou alguns «Retalhos sobre pesca». Com um grande á-vontade e profundo conhecimento da materia, descreveu a faina da pesca, através dos tempos, estabelecendo uma comparação interessante entre os antigos e os modernos processos de pescar.

O sr. Borja Araujo ilustrou a sua palestra, levada a efeito num tom ameno, que serviu para despertar ainda mais a curiosidade dos convivas ao almoço.

A tradicional critica foi feita pelo sr. professor Carlos Santos.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 11.—A Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense vai depois de ámanhã, á noite, dar um concerto na vila do Barreiro, em beneficio do cofre do Asilo D. Pedro V, sob a regência do maestro Manuel da Silva Dionisio. A sua deslocação faz-se a bordo do barco «Nacional», que sai de Cacilhas ás 20 e 30, sendo o regresso do Barreiro ás 0,15.

—Dentro de poucos dias, vai começar a inspecção militar dos mancebos em idade própria.

—Há quem estranhe o facto de ainda não terem sido convenientemente reparados os passeios da Rua Bernardo Francisco da Costa, troço da estrada nacional de Cacilhas a Almada, onde foram construidas moradias que estão a ser já habitadas.

Sofre de ardores no estômago?

Os ardores de estômago, a indigestão e outras indisposições do mesmo género são frequentemente causados por excesso de ácido no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia a dor depressa. Isto porque a MAGNÉSIA 'BISURADA' neutraliza o excesso de acidez, permitindo uma digestão fácil. Compre ainda hoje MAGNÉSIA 'BISURADA' e evite assim as dores de estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

38

O Governo inglês vai apresentar novas propostas em Moscovo?

LONDRES 11 — Guy Eden, redactor diplomático do «Daily Express», escreve hoje que sir David Kelly, embaixador britanico em Moscovo, vai procurar ter uma nova conferência com o subsecretário dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko. Eden diz que o embaixador poderá apresentar novas propostas pormenorizadas para que a Russia coopere nas diligências tendentes a acabar com a guerra na Coreia. Segundo ele, o primeiro ministro Attlee tomou a seu cargo as diligências necessárias para persuadir o Governo soviético a que intervenha.

O articulista acrescenta constar que o Governo britanico está agora em contacto com o dos Estados Unidos, da França e de outros países acerca das propostas a submeter. Não se trata, segundo se declara nos circulos governamentais, de um plano de paz britanico ou qualquer sugestão que diminua o prestigio da Organização das Nações Unidas. O articulista diz que as propostas britanicas se referem aos seguintes pontos:

1.º—Que qualquer acção deve ser tomada por intermédio da Nações Unidas; 2.º—Que as tropas da Coreia do Norte devem retirar para o paralelo 38º, fronteira entre a Coreia do Norte e do Sul, antes de principiarem quaisquer negociações de paz; 3.º — Não haveria negociações directas entre a Grã-Bretanha e a Russia ou entre os diferentes governos.

Eden diz que embora não sejam grandes as esperanças de exito, supõe-se que Moscovo possa levar o Governo da Coreia do Norte a retirar as suas tropas e aceitar uma mediação como aquela a que se referiu o pandita Nehru, primeiro-ministro indiano. O articulista afirma que Attlee estuda a possibilidade de enviar um ministro ou um alto funcionário a Moscovo a fim de tentar conferenciar com Estaline.—(Reuter).

Mais aviões americanos

vão seguir para Inglaterra

WASHINGTON, 11.—As autoridades da aviação americana informaram que vão partir para a Inglaterra mais dois grupos de bombardeiros médios, para continuar o treino com forças aéreas dos países signatários do Pacto do Atlantico. Partirá também com o mesmo destino um grupo de aviões de caça, para treino com aviação de bombardeamento americana e de países aliados. Desta forma passará a ser de três o numero de grupos de aviões de bombardeamento americanos instalados na Inglaterra, passando cada um dos grupos a ter 60 aviões em vez de 30, como até aqui.

Foi recentemente revelado que bombardeiros americanos fazem voos de experiência sobre a Holanda para verificar a defesa antiaérea daquele país. O comando da aviação norte-americana também vai enviar «aviões cisternas» para reabastecer no ar os bombardeiros e os caças.—(F. P. e R.).

União de Grémios de Lojistas de Lisboa

Contribuição Industrial Grupo C

De 11 a 15 do corrente, das 14 ás 16 1/2 e das 21 ás 23 1/2 horas, encontram-se patentes na sede desta União, para consulta e eventuais reclamações, os Mapas da distribuição de Lucros Tributáveis a propor para 1951 e respeitantes aos **Grémios dos Comerciantes de Bicicletas e Artigos de Desporto. —Artigos de T. S. F. e Musicais.—Quinquilharias e Artigos Decorativos.—Ourivesaria e Relojoaria.—Combustiveis Domésticos.**

Os interessados deverão vir munidos da ultima quota ou documento de identificação.

SERÕES
Revista Ilustrada
A' VENDA O N.º 5

O novo governo francês

da presidencia de René Pléven

deve ficar constituido esta tarde

PARIS, 11—Hoje quase todos os lugares da Assembleia Nacional estavam ocupados quando René Pléven subiu á tribuna para ler a declaração ministerial. Agora já não há duvidas de que receberá a investidura. Pléven, chefe do grupo da União Democrática e Socialista da Resistência, partido centrista associado á União das Esquerdas, tem assegurados os votos dos 98 socialistas, dos 145 M. R. P. e duns 50 seus amigos do centro, entre os quais se citam radicais, e mais dumas dezenas de moderados.

Não lhe será dificil ultrapassar a maioria constitucional de 311 votos. Uma vez investido, procederá á formação do governo e na hipótese de os socialistas lhe darem o seu concurso activo, o governo estará constituido ao fim da tarde. Compreenderá três vice-presidentes do Conselho: Jules Moch, socialista, que sobraçará a pasta da Defesa Nacional; Georges Bidault, M. R. P., com atribuições ministeriais ainda não definidas; Henri Queuille, radical, que conservará o Ministério do Interior.

Depois de declarar hoje que a evolução da crise foi modificada pela evolução da situação internacional, René Pléven disse: «Quando a lei internacional é violada por um agressor, todos os franceses sentem a necessidade de se unir á volta dum governo apoiado por uma maioria decidida a dar á nação o exemplo do sangue frio, da disciplina e da preocupação da pátria. Essa maioria existe—prosseguiu — e conduziu o país pelo caminho dum ressurgimento financeiro e económico verificado pelo estrangeiro».

«O meu objectivo, afirmou depois, é duplo: 1.º, reconstituir a maioria, provisóriamente desunida, alargando-a a todos os partidos republicanos e nacionais que aceitarem a nossa colaboração; 2.º, oferecer a esta maioria um programa de acção que preparará o terreno á legislatura que nos sucederá».

O indigitado chefe do governo fez depois uma série de importantes afirmações, entre as quais se destacaram as seguintes:

E' solidário com os seus antecessores no que respeita á defesa das finanças publicas. Está de acordo com a plataforma socialista relativamente ao problema dos funcionários e dos antigos combatentes.

Tendo dado satisfação á maioria da Assembleia, o presidente designado pediu á maioria que renuncie ás emendas que podem comprometer o equilibrio financeiro. Quanto ao salário mínimo, o governo fixá-los-á nas condições previstas pela lei, o mais tardar até 1 de Setembro. São decisões tomadas com vontade de dar ás classes trabalhadoras um máximo poder de compra.

Respeitar-se-á a politica do pleno emprego sem descambar na politica da inflação. Também prevê uma política de créditos para pequenas e médias empresas e impulso da reconstrução e construção de casas de habitação.

Falou do problema da União Francesa para dizer que é favorável ao Ministério dos Estados Associados. Afirmou que o país saberá realizar a independência desses estados no quadro da União.

Quanto ao «pool» franco-alemão, a política francesa não sofrerá modificação pois trata-se de realizar a comunidade europeia. Referiu-se á reforma eleitoral para dizer que se trata dum problema do governo e que, se os partidos não conseguem por-se de acordo antes do fim do Verão, o governo proporá um modo de escrutínio equitativo e não terá duvidas em pôr a questão de confiança quanto a esse problema. Assumiu a mesma atitude em relação á revisão da Constituição e anunciou que vai propor uma lei de amnistia.

Quanto aos problemas escolares, uma comissão resolvê-los-á.

Terminou examinando as condições necessárias para a manutenção da paz e concluiu com as seguintes palavras:

«Não há felicidade sem liberdade, nem liberdade sem coragem».—(France Presse).

A aprovação da investidura

PARIS, 11.—A Assembleia Nacional concedeu a investidura a René Pléven por 373 votos contra 185.—(F. P.).

FENÓMENO TERATOLÓGICO

WASHINGTON, 11—Nasceu nesta cidade uma criança, filha dum jóvem casal de negros, com seis dedos em cada mão e em cada pé.—)(F. P.).

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

O numero de mortos do tremor de terra que se sentiu na Colômbia deve ser superior a 250

BOGOTÁ, 11—Por informações chegadas a esta capital na segunda-feira á tarde, avalia-se agora em 250 o numeros dos mortos no tremor de terra de domingo passado, na região de Santander. No entanto, receia-se que esse numero ainda seja inferior á realidade, porque até agora ainda não foi possivel retirar todos os cadáveres que jazem nos destroços e por haver muitos feridos que se encontram em estado grave.—(F. P.).

Novos tremores de terra

BOGOTÁ, 11 — A meio da tarde de segunda-feira, novo tremor de terra abalou a aldeia de Salazar, que sofrera grandes destruições com o abalo sísmico de domingo passado. Os serviços de geofísica prevêem novos tremores de terra para os próximos dias, de intensidade menor que os de domingo. Na noite de domingo para segunda-feira, a cidade de Bucaramanga sofreu a destruição de vários edificios, pois também neles se sentiu o sismo que tantas destruições causou no país. Em Cucuta, os presos da cadeia principal, em numero de 40, pretendiam aproveitar o terror causado pelos abalos de terra para se escapar, mas os guardas conseguiram evitar a sua fuga e restabelecer a ordem.—(F. P.).

A vitória do S. L. B. na Taça Latina

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica, na impossibilidade de se dirigir áqueles que, por qualquer meio, lhe endereçaram cumprimentos e felicitaram o Clube pela conquista da Taça Latina, vem, sensibilizada e reconhecida, a todos agradecer.

Lisboa, 10-7-1950.

Dissidência na comissão para o Estudo das Questões Europeias

LONDRES, 11.—Quatro membros britanicos abandonaram hoje a Comissão Internacional para o Estudo das Questões Europeias, que na semana passada sugeriu o emprego da bomba atómica para pôr termo á guerra na Coreia. Estes pedidos de demissão seguiram-se á publicação, na semana passada, do relatório da comissão aos primeiros-ministros, ministros dos Negócios Estrangeiros e chefes dos estados-maiores das potências ocidentais. O relatório sugeria o emprego da bomba atómica depois de um aviso para se pôr termo imediato á agressão da Coreia do Norte ou a qualquer outra agressão. Os quatro membros britanicos—lord Vansittart, lord Brabazon, Martin Lindsay e Ernest Marples, os dois ultimos deputados conservadores —anunciaram a sua decisão numa carta em conjunto publicada esta manhã no «Times».

A carta diz: «Chamaram a nossa atenção para o recente relatório da Comissão Internacional para o Estudo das Questões Europeias a que pertencemos. A sede da comissão é em Paris. Declara-se que esse relatório contém várias alusões á Coreia. Lemos um projecto do relatório quinze dias antes da agressão da Coreia do Norte; não temos conhecimento da nova versão. Qualquer passo referente a este grave assunto foi por isso acrescentado em Paris sem o nosso conhecimento. Já sentimos dificuldade em coordenar os relatórios duma comissão cujos ramos estão espalhados por várias capitais e para evitar futuras complicações ou mal-entendidos julgamos acertado abandonar essa comissão».—(R.).

O Japão será autorizado

a construir o mais depressa possível 600 unidades ligeiras

LONDRES, 11 — Segundo o correspondente do «Daily Telegraph» o Japão vai ser autorizado a construir o mais depressa possivel 600 unidades navais ligeiras para a vigilancia costeira. Estes barcos só serão munidos de armas defensivas ligeiras mas poderão, em caso de necessidade, ser montados a seu bordo canhões de calibre superior.

Com a aprovação do general MacArthur, o Departamento de Segurança Maritima japonês estabeleceu planos para o treino de 8.000 marinheiros.

Esta frota ligeira acrescenta aquele corespondente—poderá formar a base de qualquer força maritima armada que o Japão venha a ser autorizado a construir no futuro—(F. P.).

Desastre de aviação

que vitimou uma família

DURBAN, 11.—Uma familia de 4 pessoas morreu num desastre de avião. O piloto e seus dois filhos morreram queimados e sua esposa morreu mais tarde, em consequência das queimaduras sofridas por o avião se ter despenhado no aeródromo de Richards Bey, a 150 quilómetros a Nordeste de Durban.

O piloto, de nome C. Orches, trazia a familia de Lourenço Marques para Durban.—(Reuter).

Queda dum avião espanhol e morte de dois tripulantes

EREZ DE LA FRONTERA, 11—Por ter aterrado violentamente nas salinas de S. Fernando, quando realizava um vôo de treino, ficou destruido um avião militar e morreram seus dois tripulantes, o tenente-instrutor Angulo, filho do general do mesmo apelido, e o aluno-piloto aime Lago.—(Efe).

CAVE DO | ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Tripas à moda do Porto
confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ma Proprietária do Escondidinho do Porto

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Regressou a Lisboa, vinda do Porto, a companhia do Teatro Maria Vitória, que no Teatro Sá da Bandeira apresentou a revista «Disco voador».

—Conforme em tempo noticiámos, a revista em cena no Variedades deve terminar a sua carreira no próximo dia 24.

—Na próxima sexta-feira desloca-se a Vila Franca de Xira um grupo dos «Comediantes de Lisboa», que ali vai apresentar a comédia «Chão de Meninos».

—E' possivel que a sociedade artistica organizada por Mário Pombeiro faça uma temporada de comédia no Teatro Maria Vitória.

—A estreia da peça «O Cardeal-Primaz», em ultimos ensaios de apuro no Teatro D. Maria II, deve efectuar-se no próximo sábado.

—Consta que um grupo dos nossos principais artistas do género musicado pensa em organizar uma companhia para explorar um teatro de Lisboa, na próxima época de Inverno.

—A distribuïção de peça «O ultimo Lord», que ontem entrou em ensaios no Teatro da Trindade, é a seguinte: «Freddie», Isabel de Carvalho; «Alice», Lucia Mariani; «Princesa da Dinamarca», Josefina Silva»; «Uma criada», Maria de Lourdes; «Duque», Assis Pacheco; «Gray», Virgilio Macieira; «Artur», Costa Ferreira; «Principe Cristiano», Alvaro Benamor; «John», Armando Cortês.

—A comédia «O Domador de Sogras», uma das peças do repertório da companhia que Vasco Santana organizou tem a seguinte distribuição feminina: «D. Brites», Maria Matos; «Fredegunda», Maria Schultz; «Paulina», Maria Helena», «Rita», Luz Veloso e «Romana», Rosa Silvestre.

—Partiu ontem para Coimbra o secretário-teatral Mário Pedro, que foi preparar o espectáculo que o professor Alba hoje realiza no Teatro Avenida.

—Da companhia em organização para o Teatro Apolo deve fazer parte o actor Joaquim Prata.

—A reaparição da actriz Maria Matos far-se-á em Vila Franca, no dia 27, na peça «O Domador de Sogras», com que se inicia a digressão da companhia Vasco Santana-Maria Matos.

—Logo que seja autorizado o subsidio á sociedade artistica do actor Mário Santos, começam no Teatro Apolo os ensaios da peça «20.000 dolares».

—A companhia brasileira de comédias que se apresenta no próximo mês no Teatro Variedades tem autorização para trabalhar em Portugal durante 90 dias.

Teatro D. Maria II

Terminou anteontem, no Teatro Nacional D. Maria II, ao cabo de 60 representações, a carreira da peça de Henrique Galvão, «Comédia da Morte e da Vida». Ao fazer o balanço das reduzidas actividades teatrais que ultimamente se têm registado entre nós, é curioso verificar que, anunciada pela empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro uma pequena temporada, a que circunstancias fortuitas obrigaram, essa temporada foi preenchida por duas peças que foram, também, dois grandes êxitos: «A senhora das brancas mãos» e «Comédia da Morte e da Vida», além de algumas representações da célebre peça de J. B. Priestley, «Curva perigosa», á tarde, no programa «Teatro para novos». E numa altura em que o panorama teatral oferece sobejos motivos de desanimo e sintomas evidãentes de desorientação, é consolador verificar que existe ainda uma empresa que sabe o que quer e, como uma coragem digna de admiração, indiferente a rumores e criticas injustas, vai seguindo dignamente o seu caminho, revelando-nos novos valores que lhe foi possivel integrar no seu elenco e com que o Teatro pode contar de futuro.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

Na Escola do Serviço de Saude, no Hospital da Estrela, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma sessão cinematográfica sobre «Técnica de aplicação de aparelhos gessados».

O capitão-médico sr. dr. Fernando de Magalhães fará também uma conferência sobre o mesmo assunto.

—O sr. dr. Fortunato Levy realiza hoje, ás 22 horas, no hospital dos Capuchos, uma conferência sobre «Colecestites agudas», dentro do ciclo de lições cientificas para os internos dos hospitais.

VIDA MUNDANA

DOENTES

O chefe da Policia Judiciária sr. Carlos José Valente deu ontem entrada no Hospital de Santa Marta, para ser submetido a uma operação de urgência.

Frutuoso França

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
Animador Filipe Pinto

Fados por: Quinita Gomes, Frutuoso França, Natividade Correia, Tristão da Silva, Berta Santos e o alegre Carlos de Oliveira. Acompanhados por: António Bessa e Pais da Silva.

O LUSO é o salão mais fresco de Lisboa.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRISE

O valor do Teatro como atracção pública

A nossa crise teatral pode ter começado com a carestia dos preços e a concorrência do cinema, mas o que se tornou alarmante foi o desinteresse do publico pela arte dramática. Tanto assim que a crise, tendo como base o custo elevado do espectáculo, não parece afligir a nossa cena ligeira, uma vez acolhida a teatrinhos de modesta lotação. Por outra, bastaria parte do publico, que enche diáriamente os lugares caros dos nossos cines centrais para manter duas boas companhias de comédia. E dar-se-á o caso de ser o povo humilde o amador que falta ao teatro para este se manter? Não tenhamos ilusões, pois, para que o palco ainda atraia o espectador comum, é preciso que arme á simples paródia ou á revista chocarreira, a traço grosso, com a sua nudez e o seu sentimento para puxar a lágrima fácil. Tudo quanto seja fugir a isto, mesmo baixando a bitola da bilheteira e contando-se com a afluência indispensável a um ou outro sucesso, surge um problema sério, um verdadeiro acometimento em teatro.

Eis o aspecto sombrio mas verdadeiro da nossa crise teatral, e assim a devemos encarar para a resolver. Tanto mais, sendo já um facto inelutável o crescente interesse do publico pela arte do cinema. E' certo que o culto pela cena suscitado entre a nossa juventude universitária, o movimento intelectual, talvez demasiado intelectual, que entre nós se levantou em sua defesa, e as medidas publicas tendentes a solucionar-lhe a crise são de molde a animar quem preza uma tão bela manifestação como o teatro. Não basta para o fazer reviver reduzi-lo a uma arte para alguns espiritos nem a um espectáculo defendido pelo Estado. Arte necessáriamente dispendiosa, e que se tornou modo de vida, para cumprir a sua missão de interesse geral, só artificialmente reviverá mercê de algumas medidas acertadas se os seus praticantes a não levarem a uma compensadora popularidade, mesmo tendo em conta a já insuperável concorrência do cinema. E' nisto que há a ponderar-se, antes de mais, curando-se das razões que levaram o nosso teatro á sua impopularidade, ou ao seu unico êxito entre nós, o que não passa do seu apoucamento.

Não se pretende, por exemplo, explicar esse facto com o publico não querer mais que chacota e sensualidade. O cinema oferece-nos o desmentido, principalmente o filme americano, que se tornou aqui espectáculo habitual. Ao contrário das peças representadas com sucesso, não são os filmes mais burlescos, nem os de simples espectaculosidade, que fazem melhor cartaz. São os que se impõem pela emoção da história ou das personagens que revelam. Podem tais peliculas não atingir, como geralmente sucede, um alto nivel artistico: o que têm, e nisso está o segredo do seu exito, é cinema, é saber convencer, e assim empolgar, com o cinema.

Ora aqui está o que o nosso teatro não tem conseguido, senão através de um ou outro caso de revista e de farsa para apenas fazer rebentar o riso hilariante. A ponto de se pensar por aí que o teatro sério, ou a sério, deixou de convencer. O que, felizmente, não é verdade. Teatro, e do melhor, do mais convincente hoje em dia, continua a impor-se noutros e maiores centros civilizados, lado a lado com a cinematografia. Não se trata de haver mais publico, mas apenas publico interessado pelo que o palco lhe dá. De resto, para comummente se compreender isto, basta a sugestão do riso que a cena provoca, como raro o consegue o cinema; bastam, diremos ainda—uma ou outra cena, uma ou outra figura do nosso teatro, por vezes com teatro e que, por exemplo, em meio duma revista, consegue estancar a galhofa e levantar a plateia. Simplesmente, é claro, isto basta para exemplificar quanto não parece dificil a popularidade no teatro, mas não é suficiente para dar ao nosso teatro o que lhe falta—popularidade. E o que assim ainda se demonstra é ser escusado para tanto uma arte superior.

Muita gente supõe que a salvação da nossa cena está em aviventá-la com os grandes autores, desempoeirá-la com arrebatados modernismos ou, porque se trata de teatro sério, convencido, dar-lhe verdade, literatura conceituosa, brilhante e alta filosofia. O que não será mais que querer recomeçar-se pelo fim. O que não fará senão afugentar o resto do publico com a desconfiança de que o teatro sério não é só o que ele supõe—uma sensaboria, mas ainda uma escola da verdade, uma coisa maluca ou uma arte dificil. Na verdade, a nossa cena de alta comédia, que não se atreve ao drama, e muito menos á tragédia, como teatro hoje inconvincente, peca por insistir em moldes teatrais que fizeram a sua fortuna antes do progresso da cinematografia, e por isto mesmo deixaram de impressionar. Depois, o medo de que o teatro não desse, ou desse pouco, levou as nossas companhias de declamação a garantir o seu repertório com sucessos lá de fora (o que pode ser um erro numa arte tão de ambiente) e o seu filão tem sido, geralmente, o pior, ou seja o teatro francês de *boulevard*, ou a sua imitação tanto ainda estrangeira como nacional, tudo muito pretensamente realista, muito conversado, a armar ao simples escandalo, com a sua fuga para a exaltação ou o patético, resultando, no fim, pouco ou nenhum teatro, sem um caso, uma figura, que nos empolgue, ou apenas nos convença. Quando o palco não se fecha aos realismos da vida, o que não deve é limitar-se a mero soalheiro de intrigas, em que se convida o publico a meter o nariz. O teatro tem, sim, a sua verdade, que pode ser a mais real ou a mais absurda, mas que parece nascer no pequeno mundo do tablado, e aí vive e fenece com a nossa emoção. Eis o que faz resultar em cena uma história sem miolo ou puramente convencional, e não convencer o episódio mais cheio de verdade, de crítica fina, de alta filosofia. A vida, como o mais comezinho sentimento humano, só nos convence com a verosimilhança do que nos empolga. O mais é paisagem além da ribalta. Quando o mundo do teatro pode estar numa figura, num seu simples monólogo. Recomece por isto a nossa arte dramática, fazendo vibrar o espectador comum com alguma coisa que o apaixone na presença viva dum palco, e verá se, para conquistar esse simples e emotivo publico, são precisas as longas, e por vezes enfáticas, teorias de episódios, de paisagens e de seres que se agitam projectados numa tela.

ALEIXO RIBEIRO

EXAMES

Concluiu o curso de Direito com alta classificação o sr. dr. Fernando José de Carvalho Almeida e Sousa, filho do tenente de Cavalaria sr. Fernando Infante da Camara Almeida e Sousa.

Primeiras exibições

«Meus sonhos pertencem-te», no Tivoli

Michael Curtiz realizou mais um agradável filme, espirituoso e elegante, valorizado pelo tecnicolor e, num momento delicioso, por desenhos animados. Como protagonista tem a simpática Doris Day, que recorda a Ginger Rogers e que canta graciosamente, e depois com expressão dramática. No filme começa Doris Day por se apaixonar por Lee Bowman, um cantor que também recorda, ou imita, Bing Crosby, mas acaba por preferir, e muito bem, o magnifico Jack Carson, que desta vez encarna um coração de rola, como ela diz. Eve Martin, Sakall, Menjou, e o pequeno Duncan Richardson contribuem para o exito deste filme agradável, espirituoso e elegante, recomendável, enfim. Complementos também agradáveis, com remédios para os calvos, que outros não são possiveis que os «capachinhos», belos desenhos animados e um bom jornal de actualidades.—*Visor 60.*

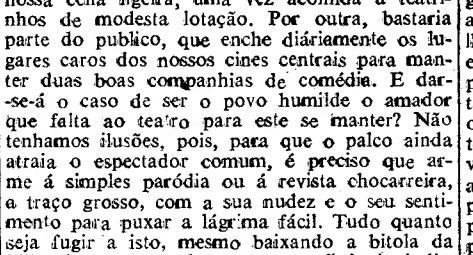
O filme do dia!

Amanhã, no Coliseu, a primeira produção mundial de cinema: «O Monstro Vermelho Ataca» em 31 partes, de sensacionais aventuras

Quinta-feira «matinée»

O maior filme do Mundo, obra extraordinária de grandiosas aventuras, em que a terra surge em chamas, no meio dos mais violentos combates, perseguições e mistérios—estreia, ámanhã, á noite, no Coliseu. É «O Monstro Vermelho Ataca», o filme maravilha, em 31 partes, de grandiosas aventuras, com Linda Sherting e Dennis Moore. O publico ficará atónito!

Quinta-feira «matinée»



Na arena do Campo Pequeno são hoje, ás 19 h., com entrada livre, desenjaulados os magnificos touros do sr. CLAUDIO MOURA, os unicos de completa casta espanhola, os de Soler, cruzados com Conde de la Côrte, os indicados para o grande cartaz da 1.ª Nocturna, quinta-feira 13, com a repetição do triunfante «ciclone»

CARLOS ARRUZA

na reaparição do sempre pundonoroso

PARRITA e apresentação do novo Califa de Cordova, o maior depois de Manolete, **MARTORELL**

cavaleiro: **MURTEIRA CORREIA**

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

(Nada de sustos ... Não vão ler um discurso ...)

SÓMENTE UM PEDIDO:

Se já viram a **Feira de Algés** sejam gentis e comuniquem aos seus amigos as suas impressões.

AGRADECEMOS

1950 FEIRA DE ALGÉS

AGUARDENTE VELHA Niepoort a prova está na prova

CAVE REGIONAL DA CASA DO PORTO

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15
Telefone 47773

Esmerado serviço de cozinha
ALMOÇOS e JANTARES

Hoje e todas as noite, num ambiente agradavel neste magnifico Restaurante e Bar, canta:

MARCIA CONDESSA

Sabado—Tripas á moda do Porto.

Dentes sem placa

FIXOS, em ouro, porcelana e acrilico. A mais perfeita imitação dos naturais.

NOVAS DENTADURAS, o mais natural, resistente e belo, fazem-se rápido, pelo preço das antigas. As vulgares, quando largas, velhas ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e consertam-se no mesmo dia.

Das 9 ás 12 e das 14 ás 20 horas.

RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

PARE a marcha do TEMPO

LAIT de BEAUTÉ

Ser bela é a preocupação maior da mulher
Consegui-o com o uso persistente do LAIT DE BEAUTÉ;
lava, limpa, regenera e vitaliza a epiderme.

L.T. PIVER

PERFUMA O MUNDO HÁ

175 ANOS

TALMA FILMES apresenta HOJE NO **CAPITOLIO**

O mais vibrante filme de capa e espada, extraido de um romance célebre de ALEXANDRE DUMAS

—:—

A MULHER MAIS BELA DE PARIS EMPUNHA A ESPADA PARA ENFRENTAR OS CARRASCOS

A Mulher de MONTE CRISTO"

JOHN LODER
LENORE AUBERT

EMOÇÃO CONSTANTE!
DUELOS APAIXONANTES!
PERSEGUIÇÕES FANTÁSTICAS!

Tudo reune o filme que de novo apresenta o Conde de Monte Cristo

---

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE SUCESSO DO **BALLET MONTENEGRO**

CHARITO MORENO - VIVIANE LIS - MARY MELY - ADORACION REYS - PERLA DE LEVANTE - LUISA ROYO - HERM. GOYESCAS HERM. BARON - MARY ARILLA

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

MAXIME TEF. 25507 DANCING
PRAÇA DA ALEGRIA 58

Ambiente sempre refrigerado

UM ÊXITO FANTASTICO com a famosa atracção
ELLEN COTT ET GILLES
PRODIGIOSA PARELHA ACROBATICA

HERMANAS ORO-TELLO
A escultural e aplaudida parelha de baile

Música consfante pela orquestra
FERNANDO DE CARVALHO e CONJUNTO «FLAMINGO»

MARY SOL—CARMEN DEL MAR—HERMANAS TAMAYO — ROSA MARFIL — HERMANAS MONTERREY

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — HERMANAS DE LOS RIOS — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS

e a grande orquestra OLIMPIA dirigida por ALAGARIM

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30

Hoje, estreia da fantasia musical em tecnicolor
O pirata dos meus sonhos
com Gene Kelly e Judy Garland

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

Só hoje e amanhã A melhor história do ano!
A CICATRIZ
com Paul Henreid e Joan Bennett

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493

Estreia do admirável filme de aventuras
A mulher de Monte Cristo
com John Loder e Lenor Auber

TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares) Homicidio, com Rex Harrison; 3 raparigas endiabradas, (col.), com June Haver.

SÃO JORGE GERALD S. HAWKS 1.ª GRANDE ORQUESTRA DE CINEMA

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

O maravilhoso filme colorido **O SOL DA MANHÃ**
com Jeanette Mac Donald e Lloid Nolan
Plateia 54153 — Balcão 54154

VENTILAÇÃO PERFEITA REFRIGERAÇÃO

TERRASSE Tel. 20947 — A's 21 e 15

A noiva perdeu a cabeça
As mil aventuras de Ziegfeld

R E X Telef. 29656 A's 21 e 15

A falsa amante
As duas orfãs

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

OS MEUS SONHOS PERTENCEM-TE
com Doris Day, Jack Cursou e Adolph Menjou
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 AS 21.30

A caminho do inferno
em tecnicolor, com MONNA FREEMAN, William Holden e William Bendix.
«Matinées» diárias

CONDES AS 21,30 Telef. 22523

Não passou dum devaneio
Uma espirituosa comédia, com Fernand Gravey e Micheline Presle
«Matinées» diárias

ODEON Ás 21

Um exito sensacional
Os sapatos vermelhos
num deslumbrante tecnicolor e, em complemento:

PALACIO Ás 21

O que podem umas pernas

Pavilhão Português Parque Mayer Hoje, às 21 e 30

Odeio-te, meu amor
com Linda Darnel e Rex Harrison e **Crime sem castigo**, com Dana Andrews e Jane Wyatt Preços Populares

---

L I S Tel. 46560 A's 21 e 15

A noiva perdeu a cabeça
Escola de sereias

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Audaz aventureiro
com Douglas Fairbanks J.r

AURA RIBEIRO

RETIRO DO CAMPINO

FEIRA POPULAR

HOJE, às 21 e 30, 3.ª apresentação da discutida artista **AURA RIBEIRO** que dia a dia conta mais admiradores. Completam o programa: **Manuel Fernandes,** o melhor cantador da actualidade, **Aurora Sobral, Alberto Cardia, Alfredo Duarte, Casimiro Ramos** e **Alfredo Mendes.**

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS

TRINDADE 2 SESSÕES As 21 e às 23 h.

EM EXITO CLAMOROSO
A DIVERTIDISSIMA COMÉDIA
O casamento é às 11
Um vendaval de gargalhadas pela Comp. Assis Pacheco
PREÇOS DE CINEMA

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, Leonia Mendes, Soares Correia, no «compère», os bailarinos Luiza Coral, Pepe Lara, e a nova actriz-cantora Maria Guinot

Os jovens andaluzes da Frente da Juventude, desembarcaram hoje em Lisboa

255 jovens sevilhanos

da Frente da Juventude

chegaram hoje a Lisboa

Chegaram hoje, a Lisboa, pelas 12 e 40, á estação do Sul e Sueste, 255 filiados, sendo 25 dirigentes e instrutores, da Frente da Juventude da provincia da Andaluzia, sob o comando do chefe do distrito universitário de Sevilha, sr. Martinez y Martinez. São rapazes de idades que variam entre 14 a 17 anos, quase todos de Sevilha, Cordova e Malaga.

Estes elementos da Frente da Juventude, que envergam blusa azul e boina encarnada, sairam de Sevilha e fizeram todo o trajecto até Beja, a pé, com etapas diárias de 14 a 20 quilómetros. Permaneceram depois dois dias em Beja, e aí tomaram o comboio para Lisboa, onde hoje chegaram.

No Barreiro foi-lhes prestada homenagem pela respectiva Ala da Mocidade Portuguesa. Perante uma formação da M. P. foi entregue ao chefe da missão espanhola uma placa de prata. O sr. major Pereira da Conceição e o delegado do S. E. U. em Portugal, sr. Lardent, aguardavam os espanhois.

A' sua chegada, a missão da Frente da Juventude foi recebida pelos srs. conde de Santovenia, da embaixada de Espanha; Feizé, representante da Frente de Juventude em Portugal, e pelos elementos da Mocidade Portuguesa: major Pereira de Castro e cap. Sales Grade, respectivamente, delegado e subdelegado provincial da Estremadura, inspector Tovar de Lemos, dirigentes e chefes de zona.

Uma representação de graduados composta de dois castelos, em formatura, aguardava também os seus camaradas espanhois, a quem acompanharão e com quem vão igualmente acampar nos terrenos do Estádio Nacional.

Ao microfone de Rádio Universidade do Centro Universitário de Lisboa o sr. Martinez dirigiu uma saudação muito afectuosa a Portugal e á Mocidade Portuguesa, trocando-se entre o chefe da missão e o sr. major Pereira de Castro breves palavras de cumprimento.

A Frente de Juventude, em marcha de formação, seguiu para o Cais do Sodré, despertando o desfile viva curiosidade entre o publico, e tomando ali o comboio especial para a estação privativa do Estádio Nacional. Todo o dia de hoje se destina á instalação e montagem do acampamento.

Amanhã, os espanhois farão exercicios na praia da Cruz Quebrada e visitarão as instalações do Estádio Nacional, apresentando cumprimentos ao director do mesmo, sr. coronel Correia Leal. Nos dias 13 e 14, divididos em dois grupos, darão uma volta por Lisboa, visitando a Torre de Belem, museu de Arte Popular, Jerónimos, museu dos Coches, Feira das Industrias, Camara Municipal, Sé, miradouro de Santa Luzia, Castelo de S. Jorge, Instituto Superior Técnico e Aeroporto de Lisboa..

Depois de permanecerem três dias em Lisboa, os filiados da Frente da Juventude dirigir-se-ão a Fátima. E' este, aliás, o principal objectivo da viagem, que constitui, ao mesmo tempo, um acto de camaradagem para com a Mocidade Portuguesa.

PRAGA TERRÍVEL

SÃO TOTALMENTE DESTRUIDAS COM

"GAMMEXANE"

em 40 LÍQUIDO FUMO

A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Foi hoje desembarcada

a estátua de Magalhães oferecida pelo Chile à cidade de Lisboa

Foi esta manhã desembarcada a estátua do navegador Fernão de Magalhães que o Governo do Chile oferece á cidade de Lisboa. A descarga efectuou-se na muralha-nova, em Santa Apolónia, onde apareceram para a receber o sr. ministro do Chile, que se fazia acompanhar do respectivo cônsul, e o presidente da Camara Municipal de Lisboa, tenente-coronel Salvação Barreto, acompanhado pelo director dos Serviços Centrais e pelo chefe da Repartição dos Serviços Culturais. Entre o ministro do Chile e o presidente da Camara trocaram-se palavras de admiração pelo nosso País e de gratidão pela oferta.

A estátua, obra do escultor chileno Guilhermo Cordoba e fundida em bronze na Escola de Artes e Oficios do Chile, veio até ao Barreiro no vapor «Luso», e dali para Santa Apolónia na fragata «Afonso de Albuquerque», nomes simbólicos, e ficará nos armazens do municipio até á conclusão do pedestal, devendo ser inaugurada na Praça do Chile, no dia 18 de Setembro, festa nacional daquela Republica, ou então, na altura do congresso das capitais do Mundo, que vai realizar-se em Lisboa e ao qual assistirão vereadores chilenos.

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205

O programa das comemorações *do centenário* de Guerra Junqueiro

(Continuação da 1.ª pag.)

gante exposição acerca dos trabalhos realizados, das adesões recebidas e dos motivos que determinaram o traçado das linhas gerais do programa, submetendo-o á apreciação da assembleia, para que sobre ele se pronunciasse. Exaltou, mais uma vez, a memória de Junqueiro, dizendo que as comemorações do centenário do seu nascimento deviam caracterizar-se por aquela simplicidade que o Poeta desejaria, simplicidade que não exclui a dignidade requerida e até o brilho de que devem, evidentemente, revestir-se certas solenidades.

Discutiram-se alguns numeros comemorativos, intervindo na discussão diversos membros da comissão, como Leitão de Barros, Matos Sequeira, Aquilino Ribeiro, dr. Joaquim Manso e outros. E aprovaram-se, por fim, as linhas gerais do programa, que uma comissão executiva vai elaborar em pormenor, para o que recebeu um voto da grande comissão organizadora.

As comemorações do centenário de Guerra Junqueiro inauguram-se em Freixo-de-Espada-á-Cinta, sua terra natal, na data precisa do nascimento do poeta: 15 de Setembro. Realizam-se nesse dia, naquela vila trasmontana, com a assistência de individualidades de relevo na vida mental do País e de uma larga representação provincial, três solenidades: a sessão comemorativa, nos Paços do Concelho; a inauguração do busto de Junqueiro, por Teixeira Lopes, e a entrega, á Camara Municipal, pela familia do Poeta, que para esse efeito a adquiriu ao seu proprietário, da casa onde nasceu o autor de «Os Simples» e na qual será instalado um pequeno museu de recordações da sua infancia.

As comemorações em Lisboa e Porto, atendendo a que parte da população das duas cidades se encontra nessa data em férias e a que é já insuficiente o tempo para os trabalhos de organização, começam mais tarde, em 15 de Novembro, prolongando-se até 15 de Dezembro, dentro ainda, portanto, daquele periodo que o sr. dr. Julio Dantas denominou o «ano aureo» de Junqueiro. As sessões inaugurais desse periodo realizam-se, simultaneamente, em Lisboa e no Porto, no dia 15 de Novembro. A sessão de encerramento efectuar-se-á, na Academia das Ciências, na noite de 15 de Dezembro.

O ciclo das comemorações, durante o «mês de Junqueiro», compreenderá os seguintes actos e solenidades, cuja data será fixada oportunamente: romagem dos poetas ao tumulo de Guerra Junqueiro, nos Jerónimos; possivel inauguração de uma lápida comemorativa na casa em que faleceu o Poeta, em Lisboa; entrega simbólica, á Nação, na pessoa do sr. ministro da Educação Nacional, de um exemplar da «Antologia de Guerra Junqueiro para a Juventude», seleccionada e prefaciada pela comissão organizadora, e, se for possivel, da edição *fac-simile* do manuscrito original dos «Simples»; lançamento da primeira pedra do monumento a Junqueiro, em Lisboa; romagem á Casa-museu de Guerra Junqueiro, no Porto; recitação, dramatização e interpretação musical da poesia lirica e heroica de Junqueiro, em récita de gala, no Teatro Nacional de D. Maria II; repetição do recital junqueireano na capital do Norte.

Para a realização de todos estes actos, a comissão organizadora recebeu já a promessa de apoio e colaboração das entidades oficiais e particulares que neles têm de intervir, como o Ministério da Educação Nacional, as Camaras Municipais de Lisboa, Porto e Freixo-de-Espada-á-Cinta, a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, etc. A intervenção da comissão limita-se aos actos e iniciativas descritos no programa oficial das comemorações.

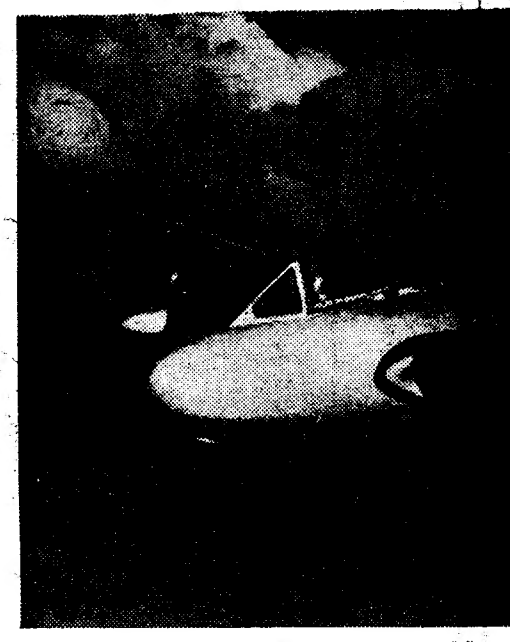
A comissão ouviu atentamente a exposição que lhe fez o sr. dr. Julio Dantas e apreciou a maneira inteligente e digna como tem conduzido os trabalhos preparatórios, a elegancia do seu espirito, sempre votado á exaltação dos grandes valores nacionais, e a nobreza com que foram traçadas as linhas mestras do programa. Foram-lhe submetidos, por fim, os nomes das pessoas que, por virtude das tarefas a realizar, devem constituir a comissão executiva e que são: dr. Julio Dantas, presidente; dr. Silva Passos, Luís Pastor de Macedo, dr. João de Almendra, Joaquim Leitão, comandante Sarmento Rodrigues, Matos Sequeira, Robles Monteiro, Rocha Junior, Bartolomeu Severino e dr. Norberto Lopes, que servirá de secretário geral.

Por proposta de Leitão de Barros, sobre a qual a assembleia se pronunciou com o merecido elogio, resolveu-se oficiar á Administração Geral dos Correios pedindo a criação de um selo comemorativo do centenário de Junqueiro, á semelhança do que se tem feito em casos identicos.

A grande comissão organizadora será, oportunamente, convocada, a fim de lhe ser submetido o programa definitivo das comemorações.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257



O «Vampire», de propulsão p

Vem a Po

pela p

um avião de propulsão

Pela primeira vez Portugal vai receber a visita de um moderno avião de propulsão por jacto; o conhecido «De Havilland Vampire», que chegará ao aeroporto de Lisboa na próxima sexta-feira, cerca das 17 horas, a fim de realizar demonstrações perante autoridades oficiais portuguesas e estrangeiras, que serão oportunamente convidadas com o patrocinio da embaixada britanica em Portugal.

O «Vampire» faz esta visita, aguardada com o maior e o mais justificado interesse, á semelhança do que tem feito a diversos países europeus. O «Vampire», que pertence á Royal Air Force e foi cedido para estas demonstrações á casa De Havilland, tem um «palmares» verdadeiramente impressionante. Além de ter sido o primeiro avião de jacto a realizar a travessia do Atlantico, no decorrer de uma visita de cortesia de uma esquadrilha de aviões desse tipo aos Estados Unidos da América, bateu recentemente o «record» do Mundo, em altitude, atingindo 18.133 metros e fez a primeira aterragem e descolagem num porta-aviões. Este tipo de avião é tambem detentor do «record» do Mundo, oficialmente homologado, em circuito fechado de 100 quilómetros, á velocidade horária de 974 quilómetros.

Avião de combate para todas as missões, o «Vampire» é um monoplano de caça de um só lugar e está equipado com um motor de «Ha-

O que se pensa er

sobre a

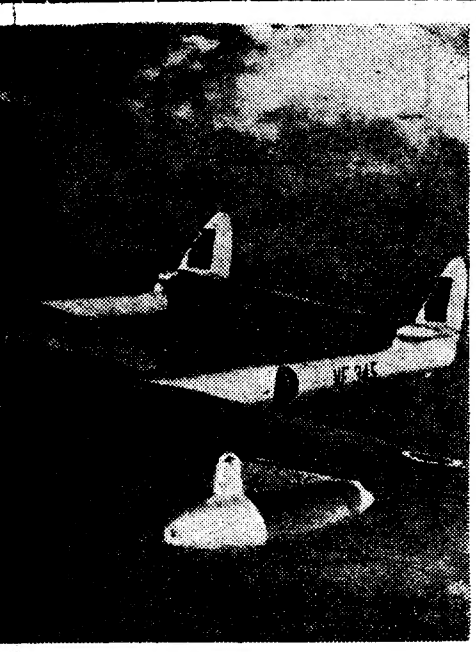
(Continuação da 1.ª página)

dos. Por sua vez, convém muito averiguar agora se realmente são eficazes as novas armas anticarros, questão primordial que ultrapassa o ambito da guerra da Coreia, pois interessa no mais alto grau á defesa dos países signatários do Pacto do Atlantico. Como se sabe, contava-se com as «bazukas», as espingardas sem recuo e os canhões anti-carros, para defender a Europa Ocidental em caso de necessidade. Ora estas armas têm mostrado ser pouco eficientes contra carros de assalto de construção russa, de modelos no entanto antiquados.

Torna-se urgente averiguar, dizem os dirigentes militares americanos, se a ineficácia das armas anticarros resulta de falta de experiência das tropas, ou de que a verdadeira arma contra o carro de assalto seja, afinal, outro carro de assalto. Existe ainda um ponto que preocupa grandemente

Beba VITASUMO

SUMO NATURAL
MAÇÃ, LARANJA
ANANÁS E TOMATE



to por jacto, que vem a Lisboa

ortugal
primeira vez
por jacto

villand-Coblin», com turbina de gás e compressor centrifugo, de propulsão por jacto. As suas caracteristicas principais são: velocidade máxima cerca de 900 quilómetros horários. A sua capacidade de combustivel é de 2.409 litros e tem um raio de acção, á altitude de 9.150 metros, de 1750 quilómetros; a sua envergadura é de 11 m.58; comprimento, de 9 m.37; a altura, de 1m.80 e pesa, carregado, 5.574 quilos. Tem o seguinte armamento: 4 canhões de 20 mm., 8 foguetões e 2 bombas de 225 quilos cada ou 2 bombas de 450 quilos cada uma.

O «Vampire» é adoptado, presentemente, nos seguintes países: Grã-Bretanha, Canadá, Africa do Sul, Austrália, India, Egipto, Itália, França, Suiça, Suécia, Noruega e Venezuela.

A visita deste moderno avião, que realiza as suas demonstrações, no aeroporto de Lisboa, três dias depois da sua chegada, é aguardada, portanto, com a maior curiosidade. Será pilotado por John Derry, antigo piloto da R. A. F., «test pilot» da Casa Havilland. John Derry foi o primeiro aviador que em Inglaterra ultrapassou a velocidade do som, tripulando o avião de Havilland 108, em Setembro de 1948, atingindo a velocidade impressionante de 1125 quilómetros horários. E' considerado como um dos mais experientes pilotos em aviões de jacto e é o actual detentor do «record» do Mundo de velocidade em circuito fechado.

em Washington
a guerra da Coreia

os dirigentes militares dos Estados Unidos. As operações na Coreia poderiam dar aos sovietes indicações preciosas sobre o material e a táctica das tropas americanas. Para evitar esse perigo, e para reservar surpresas aos eventuais inimigos em qualquer novo conflito mundial, hão-de alterar-se na medida do possivel certas doutrinas militares americanas actualmente em vigor.

Nos espiritos baila uma pergunta que ainda ninguém se atreveu a formular publicamente. Que fariam os Estados Unidos, do ponto de vista militar, se o conflito alastrasse e a China ou a U. R. S. S. entrassem na luta ao lado dos norte-coreanos? Ouvindo os comentários que se fazem presentemente nos circulos ligados ao Pentagono, tem-se a impressão de que este problema está constantemente formulado, se bem que tanto os diplomatas como os dirigentes militares continuem dizendo que a guerra na Coreia não se generalizará. Não resta duvida, no entanto, que a questão há de ser debatida em Tóquio, entre os dirigentes militares dos Estados Unidos que ali vão conferenciar sobre os muitos problemas suscitados pela guerra na Coreia.—(F. P.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os exercícios
das escolas de recrutas
do Governo Militar
de Lisboa

Ainda de madrugada, começaram a sair dos quarteis do Governo Militar de Lisboa, para os lugares de concentração que lhes foram destinados, na zona em que se vão desenrolar, pela primeira vez em conjunto, realizando uma velha aspiração do sr. general D. Miguel de Sousa Coutinho, governador militar, os exercicios finais das escolas de recrutas que todos os anos se faziam separadamente, não tendo, portanto, nem a grandiosidade nem a eficiência destes, que reunirão mais de 10.000 homens de todas as armas, incluindo a Aviação.

E ás 6 horas iniciou-se identica marcha, por parte dos efectivos e do material das outras armas, dando a todos os caminhos da zona delimitada pela referida estrada, pela Praia das Maçãs e por Cascais, Carcavelos, Queluz e Amadora, um movimento extraordinário. A todo o momento passavam camiões, «jeeps», «side-cars», motocicletas, canhões, metralhadoras, projectores, grupos de soldados, dando aos arredores da cidade em vésperas de «ataque inimigo» um aspecto verdadeiramente bélico, enquanto os homens dos Serviços de Transmissões, quais hábeis aranhas, iam aumentando a teia multicolor das linhas telefónicas.

No campo de tiro do Governo Militar de Lisboa, na Carregueira, onde está o quartel general dos exercicios, o dia foi de verdadeira azáfama, não só nos gabinetes, mas na vasta parada, onde frequentes toques militares cortavam o ruido permanente dos «jeeps» e das motocicletas que entravam e saiam.

De quando em quando, aviões militares saídos dos campos de Sintra e de Alverca, sulcavam os ares, observando os movimentos das tropas.

Na Mata de Queluz, onde estão concentrados os Serviços de Subsistências, estes funcionaram com toda a regularidade. Enquanto se matavam e esquartejavam cinco bois e as cozinhas trabalhavam para os respectivos elementos, fabricava-se um excelente pão, em forma de rôsca, que faz esquecer o amaldiçoado «casqueiro» de tempos que já lá vão. E á tarde haverá nova matança, não só de mais bois, mas de numerosos carneiros. Dali partiram, além da carne e do pão, os outros géneros que as diversas unidades bivacadas cozinham com o seu material próprio.

A marcha para os locais de estacionamento

Ás 7 e 45 chegou á auto-estrada o regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, de Santarém e depois apareceu a Artilharia Pesada n.º 1, com as suas grandes peças, tendo as duas unidades seguido, em marcha lenta, para os locais de estacionamento.

Com a aparição do regimento de Cavalaria 7, todo motorizado, o ritmo da marcha acelerou-se, passando primeiro auto-metralhadoras e em seguida as peças anti-aéreas ligeiras de 4 cms., os canhões anti-carros auto-transportados, os tanques «Centaurus», de 28 toneladas e os tanques «Valentine», de 17 toneladas.

Lanceiros 2 apareceu a cavalo, voltando o ritmo a ser lento. Até próximo de Queluz, todos marcharam pelo leito da estrada. Depois, dividiram-se em duas filas, pelas bermas, agora a trote. Um dos esquadrões meteu, durante algum tempo, a corta-mato pelas terras de Queluz de Baixo, voltando depois á estrada.

Infantaria 5, das Caldas da Rainha, desembarcou no Cacém, marchando a pé para o seu bivaque, no Linhó. Nesse momento, atravessava a povoação do Cacém o batalhão de Caçadores 5, no efectivo de 1.000 homens, ao som dos clarins. Á saída daquela localidade, a marcha fez-se á vontade, armas em bandoleira, entre canções, até Rio de Mouro, onde se fez o primeiro grande «alto», para o almoço frio. Finda a refeição, recomeçou a marcha, para Vila Verde, onde devem estar a chegar á hora a que fechamos o nosso jornal, comendo en. seguida o jantar cozinhado durante o percurso.

A PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA comunica que tendo-se esgotado completamente a primeira edição do já célebre romance de JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

«ESPELHO DE TRÊS FACES»

triunfalmente acolhido pelo publico e proclamado pela Crítica como obra-prima da nossa literatura, espera dentro de poucos dias pôr á disposição de livreiros e do publico a segunda edição (4.º a 6.º milhares).

A COREIA E O RESTO (2)

Quando em Washington houve conhecimento de que as forças armadas da Coreia do Norte tinham ultrapassado o paralelo 38º, o primeiro impulso foi para considerar aquele facto como uma manobra tipica do Kremlin. Com a França empenhada na liquidação do movimento de Ho Chi-minh, a Grã-Bretanha obrigada a distrair parte do seu exército para a Malásia (o chefe do Estado Maior Imperial, general Slim visitou recentemente Singapura) e com os movimentos insurreicionais nas Filipinas e na Indonésia em fermentação, a Coreia aparecia como um novo abcesso de fixação intencionalmente criado para atrair e imobilizar parte dos recursos americanos empenhados na guerra fria.

A esta convicção somava-se a esperança de que o exército coreano do Sul, adestrado por instrutores americanos e equipado com material americano, seria capaz de opôr uma resistência prolongada ao avanço dos comunistas do Norte. Embora esse exército nunca tivesse sido posto á prova e fosse conhecida a escassês do equipamento pesado de que dispunha, nada fazia prever a sua rápida derrota ao contacto das divisões blindadas do inimigo.

No «Monde», Charles Winter, recentemente regressado da Coreia, descreveu-o assim num artigo revelador:

«Antes do inicio das hostilidades era dificil prever o que valia, ao certo, o exército da Coreia do Sul. Mas em abono da verdade deve dizer-se que nas paradas a que assisti ele produziu uma impressão excelente. Os soldados coreanos do Sul manejavam a espingarda e a metralhadora de fabrico americano, com grande facilidade e desfilavam nas ruas de Seul com um ar marcial que justificava as esperanças que os dirigentes da Coreia do Sul depositavam na sua acção».

Para a observação objectiva de um perito, como o major Hanson Baldwin, o conhecido e categorisado critico militar do «New York Times», estas aparências lisonjeiras não correspondiam ao valor real daquele exército. «O exército coreano do Sul, escreveu Hanson Baldwin, composto por sete divisões, não dispunha de artilharia nem de tanques. Era um exército de infantaria armada e adestrada para uma função diferente da guerra moderna. A sua missão consistia em manter a ordem no interior do pais e reprimir os movimentos dos guerrilheiros comunistas».

Uma vez assentes estes dois postulados para a apreciação do episódio coreano na sua primeira fase—um de ordem politica, segundo o qual se tratava de uma manobra soviética para distrair forças americanas, o outro de ordem militar, que dava o exército coreano do Sul como capaz de resistir á agressão dos comunistas do Norte—as primeiras noticias da invasão foram recebidas em Washington com calma. Esta calma encontrou a sua expressão adequada nas declarações oficiais do presidente, de vários membros do Congresso e de outras personalidades responsáveis da politica americana.

Esta tendência manifestou-se no primeiro apelo dirigido ao Conselho de Segurança da O.N.U. (em 25 de Junho) e na declaração feita pelo presidente Truman á sua chegada a Washington. «Os homens responsáveis pela direcção da politica externa americana, escreveu em (26 de Junho) o correspondente do «Monde» naquela capital, deixaram ao presidente o encargo de resolver o assunto. O presidente falou. A sua condenação do agressor foi formulada em termos expressivamente severos. Mas é errado supor que as suas declarações implicam a hipótese de uma intervenção armada americana, mesmo no quadro de qualquer resolução do Conselho de Segurança O auxilio americano á Coreia do Sul consistirá apenas no envio de material de guerra e de equipamento».

Era tal a certeza de que em Washington a ideia de uma intervenção armada no conflito da Coreia fora posta de parte no domingo (25) e na segunda-feira (26) que o presidente da República da Coreia do Sul, Syngman Rhee, ao falar no ultimo daqueles dias com os representantes da imprensa americana disse:

«O auxilio dos Estados Unidos será escaso e tardio» (telegrama de Seul reproduzido no «New York Times», de 27).

O panorama da guerra na Coreia e da vida internacional sofreu, porém, uma transformação, subita e radical, na noite de segunda (26) para terça-feira (27) de Junho. «Na segunda-feira escreve o «Monde», todas as pessoas informadas, na América e na Europa, estavam convencidas de que com o exército coreano em franca debandada, a Coreia do Sul seria abandonada á sua sorte, e que os Estados Unidos se limitariam a enviar-lhe, segundo a expresão do presidente Rhee, armamento em pequena quantidade e muito tarde A decisão de fazer intervir no conflito coreano as forças armadas dos Estados Unidos foi tomada pelo presidente Truman na noite de segunda (26) para terça-feira (27) e produziu, como é fácil supor, uma profunda impresão em todo o Mundo».

Veremos, noutro artigo em que condições essa decisão foi tomada e quais as suas consequências imediatas.

FEIRA POPULAR

Em dez dias 283.586 visitantes!

Dia	1	26.808	entradas
»	2	46.213	»
»	3	19.947	»
»	4	20.669	»
»	5	22.687	»
»	6	24.212	»
»	7	44.930	»
»	8	24.268	»
»	9	42.307	»
»	10	11.545	»
Total		283.586	entradas

A FEIRA DE LISBOA PARA OS POBRES DE LISBOA

Leiam o *SEMPRE FIXE*

AGORA!
Um Creme de Barbear que é realmente bom para a pele

Maravilhoso ingrediente — elogiado pelos médicos — ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto

DESDE HÁ ANOS, os cientistas sabem que o lavar e «raspar» que faz parte de cada barba tendem a deixar a pele enrugada e irritada. Porém, agora, está feito um novo e admirável creme de barbear que refresca a pele cada vez que V. se barbear... e ajuda a conservar o rosto liso e juvenil.

MARAVILHOSO INGREDIENTE

Esta maravilhosa fórmula nova em cremes de barbear, tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é 25 *vezes mais concentrado* que a Lanolina que os médicos receitam usualmente para a pele. Refresca o rosto cada vez que se barbeie... e ajuda a conservar o aspecto são e juvenil da pele.

ELOGIADO PELOS MÉDICOS !

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS !

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhoada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

De **LISBOA** A **LUANDA**
em **48 HORAS** pelos
NOVOS SERVIÇOS SEMANAIS DOS
TAP
A PARTIR DE 24 DO CORRENTE

RESERVAS E INFORMAÇÕES

EM LISBOA
R. Braamcamp, 2
Telef. 42110/42119/42129

NO PORTO
R. D. Filipa de Lencastre, 1-3
Telef. 25575

Os novos cigarros
TAGUS
são **NOVOS E MELHORES**

Empresa de Viação Gaspar, Lda. — Ericeira
Carreira: Ericeira — Lameiras — Lisboa
Horário em vigor de 15 de Julho a 5 de Outubro

AOS DIAS ÚTEIS

Ericeira	Terragem	Lameiras	LISBOA		Lameiras	Terragem	Ericeira
Partida	Passag.	Passag.	Cheg.	Partida	Passag.	Passag.	Cheg.
6.45	7.25	7.37	8.45	10.50	11.53	12.02	12.35
16.10	16.43	16.52	17.55	18.15	19.24	19.38	20.15
AOS DOMINGOS							
22.05	22.38	22.47	23.50	8.00	9.03	9.12	9.45

MOTORES
INDUSTRIAIS E MARITIMOS

DIVERSAS POTENCIAS
MOTO-BOMBAS E ELECTRO-BOMBAS
ENTREGAS IMEDIATAS OU RAPIDAS
C. SANTOS, L.DA
SECÇÃO MARITIMA E TÉCNICA
Lisboa: Avenida da Liberdade, 29-41
Porto: Rua de Santa Catarina, 160-168
Coimbra: Avenida Fernão Magalhães, M. R.

DDT
BOMBA
O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

um SURPREENDENTE ensaio de PÓ de ARROZ deixa admiradas 10.000 mulheres

PROVA FORMAL DE QUE PODE PARECER 100 % MAIS BELA

Uma nova e espantosa descoberta em pó de arroz... Um novo ingrediente maravilhoso que embeleza a pele, lhe dá VIDA e ESPLENDOR. Transforma uma tez baça e lívida, dando-lhe as cores da JUVENTUDE. Faz aderir o pó de arroz apesar do vento, da chuva e da transpiração. Não mais narizes com brilho. Patenteado. Este ingrediente é sòmente incorporado no pó de arroz Tokalon.

UMA OFERTA VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

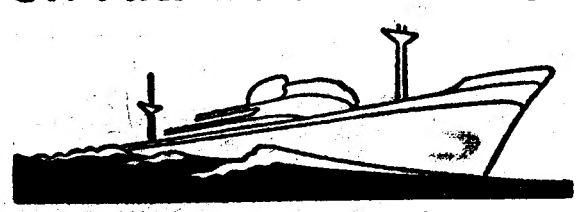
Aplique numa das suas faces o pó de arroz Tokalon, e na outra qualquer outro pó corrente. Se o pó de arroz Tokalon a não tornar mais bela, se não lhe der a aparência de ser mais jóvem e mais fresca, o seu preço de compra será integralmente reembolsado.

Rolos peliculas
Chapas fotográficas
peliculas rigidas dos melhores fabricantes m. barato. R. Vale St.º António, 59.

DURANTE AS OBRAS
LIQUIDAÇÃO TOTAL

Toda a existência liquidada por preços sensacionais!
MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.
Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMÉRICA CENTRAL
Para LA GUAIRA (Venezuela), CURAÇAO, HAVANA e VERA CRUZ.
Paquete rápido «LUCIANO MANARA»
esperado em 18 de Julho
Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES
Carlos Gomes & C.ª, L.da
15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A posse da direcção do Belenenses

Toma amanhã posse, pelas 22 horas, no ginásio do clube, nas Salesias, a nova direcção do Belenenses, eleita na ultima assembleia geral, a que preside o sr. Francisco Mega.

O Uruguai não aderiu ás «tácticas»

O seleccionador brasileiro de futebol, Flavio Costa, aprecia de maneira original, e certamente exacta, a equipa do Uruguai que está a disputar o Campeonato do Mundo. Por virtude da discussão travada em toda a parte sobre «tácticas», julgamos muito curiosa a sua opinião, que transcrevemos:

—O Uruguai é uma equipa que tem desprezado essa febre de sistemas que tanto se discutem agora. Jogam como sempre se fez, fiando-se inteiramente na habilidade dos seus jogadores cheios de brio e decisão. Mas não marcam. Unicamente os medios alas se colam aos extremos. Isto tem-lhes custado algumas derrotas ante equipas inferiores. Mas em dia em que o jogo lhes corre bem, os uruguaios são formidáveis e dificeis de sujeitar.

CICLISMO

Curiosidades e inovações da Volta á França

PARIS, 11—A famosa «Volta á França», em bicicleta, que principia no centro da cidade depois de amanhã para um percurso de 3.020 milhas não tem provocado até agora grande entusiasmo no publico, nem na Imprensa, nem entre os próprios corredores.

Alguns destes só agora foram informados de que tomam parte na competição e os directores dos clubes queixam-se, com toda a razão, do curto prazo de prevenção, o que não permite preparar o equipamento necessário para um acontecimento desportivo desta importancia. O publico e a Imprensa não conhecem ainda as listas dos corredores. Os organizadores declararam que essas listas estarão prontas hoje. A Comissão de distribuição só começou a trabalhar ontem. Nos armazens da Comissão organizadora vêem-se caixas de todos os feitios e dimensões empilhadas até ao tecto dando a impressão de que se trata de um armazem de um estabelecimento.

Há 1.950 camisolas, de três dimensões diferentes e de várias cores para os grupos regionais e 60 de côr amarela que serão vestidas pelo vencedor de cada uma das etapas. Quando o tempo está favorável as camisolas mudam-se de dois em dois dias. Em caso de acidente e com mau tempo mudam-se todos os dias.

Os organizadores da corrida anunciaram várias inovações depois de uma reunião particular que se realizou na sexta-feira da semana passada. Um dos directores da corrida, Jacques Goddet e o seu adjunto, Felix Levitan, redactor desportivo do jornal «Parisien Libéré», estarão em contacto por meio da telegrafia sem fios com os automóveis que acompanham os corredores. Será utilizado um helicóptero para obter «um panorama geral» da corrida enviando as suas impressões ao director e aos seus adjuntos. Será a primeira vez que estes meios de informação são utilizados.—(Reuter).

Um festival internacional nas pistas do Alvalade

Realiza-se amanhã, promovido pelas Organizações B. S., nas pistas do Estádio Alvalade, mais um festival internacional de ciclismo em pista. As provas começam ás 21 e 30, com o seguinte programa:

I—eliminação, independentes; II—critério de velocidade para amadores (20 voltas); III — perseguição para independentes (individual); IV—eliminação para amadores; V—critério de 50 voltas para independentes, com «sprints» de 5 em 5 voltas.

Todas as provas são disputadas individualmente e dadas as suas caracteristicas de velocidade poderão proporcionar um espectáculo emocionante.

O campeão italiano Bevilacqua, que nas 24 horas não pôde mostrar inteiramente o seu valor, por motivo de uma violenta queda logo no inicio da corrida, que lhe provocou uma dolorosa contusão no torax, que o impossibilitava de respirar, poderá dar-nos amanhã uma noção mais exacta do seu valor, que lhe grangeou fama internacional. Bevilacqua, agora mais adaptado ao piso de terra batida da pista, poderá fazer, na perseguição, prova em que foi campeão mundial e é agora campeão do seu país destronando o famoso Coppi, uma sensacional corrida que de certo entusiasmará o publico.

O critério em 50 voltas é outra prova á sua feição, prevendo-se boa luta entre o campeão italiano e o fogoso Felix Bermudez. Honorio Francisco, um corredor rapidissmo e, sobretudo, Império dos Santos poderão dar luta da melhor, assim como José Martins o melhor corredor português de perseguição.

Conjuntamente haverá duas corridas para amadores onde um valioso grupo de jovens afirma as suas possibilidades. Raposo e Armando Pereira travarão, decerto, boa luta, talvez com ligeira vantagem do primeiro, mas com a mais firme resistência do segundo. Cremos, mesmo, ser possivel uma vitória de Armando, um corredor voluntarioso e fisicamente bem dotado. Outros jovens, porém, poderão influir para o brilho das corridas, entre eles, Mário de Castro, Trindade, Jorge de Oliveira, Fonseca da Silva.

MOTOCICLISMO

Provas de Gincana, acrobacia e velocidade

As provas levadas a efeito em Belem e promovidas pelo Belenenses tiveram os seguintes resultados:

Gincana: 1.º, Jorge Pais Lobo (Sporting); 2.º, António da Silva (Sporting de Alenquer); 3.º, Carlos Quadros (G. D. António da Escola); 4.º, Alberto Simões (Belenenses); 5.º José Rodrigues Bastos (Belenenses); 6.º, Mario Filipe (Belenenses); 7.º, José Lourenço da Silva (Individual); 8.º, Acácio de Sousa (Belenenses); 9.º, Domingos Rolão (Belenenses); 10.º, Guilherme Martins (Estoril Praia).

Acrobacia: 1.º, Domingos Rolão (Belenenses); 2.º Alberto Simões (Belenenses); 3.º Heitor Martins (Sporting); 4.º, Carlos Quadros (G. D. António da Escola).

Velocidade: 1.º, António Pinto (Sporting); 2.º Mário Filipe (Belenenses); 3.º Carlos Quadros (G. D. António da Escola); 4.º, Guilherme Martins (Estoril Praia); 5.º, Domingos Rolão (Belenenses); 6.º, Jorge Pais Lobo (Sporting).

PROVAS DE VELA

A regata Lisboa-Funchal

De bordo do navio-patrulha «Sol» comunicaram hoje, ás 8 horas, que o iate «Albatroz» continua á frente, na regata á Madeira, seguido pelos iates «Ribamar», espanhol «Saltillo», belga «Weverne II», e «La Lurveillante».

E de prever que os iates avistem a ilha do Porto Santo ao fim da tarde de hoje.

Campeonato mundial da categoria «Star»

NAPOLES, 11—Foram os seguintes os resultados da primeira prova (duas voltas ao triangulo, ou seja um percurso de cerca de dez milhas, as regatas da categoria «Star» para o campeonato do Mundo: 1.º, «Merope» (Itália), tripulação Straulino e Rode; 2.º, «Legionário» (Itália); 3.º, «France» (Portugal); 4.º, «Samba» (Itália); 5.º, «Espadarte» (Portugal); 6.º, «Mira»; 7.º, «Fiammetta»; 8.º, «Argo»; todos italianos; 9.º, «Bivar» (França); 10.º, «Drago» e 11.º, «Samba II» ambos italianos; 12.º, «Pedrito II» (Portugal); 13.º, «Alibaba» (Suiça); 14.º, «The Gir Pat» (Grã-Bretanha); 15.º, «Mowgli (França); «Mora» (Mónaco) abandonou.—(France Presse).

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—1? e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

Tribunais

Um processo por abuso de liberdade de Imprensa

Segundo a lei vigente, o Tribunal Plenário aprecia e julga os processos por abuso de liberdade de Imprensa. Reuniu-se hoje para julgar um caso dessa natureza. Presidiu o desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, tendo como vogais os srs. drs. Marques do Carmo e Lucena e Vasconcelos. Acusador publico, o sr. dr. Arlindo Martins, ajudante do procurador da Republica. A parte queixosa é representada pelo sr. dr. Rodrigo Rodrigues. Os acusados são defendidos pelo sr. dr. Manuel Fernandes Pelicano. São indicadas dez testemunhas de acusação e sete de defesa. Entre as principais, figuram os srs. dr. Delfim Linhares de Andrade, Carlos Alberto Costa Ramos, José Vitorino Garrido, Jorge Paulo Rodrigues, etc.

O processo é movido pelo Grémio dos Industriais de Transportes de Automóveis contra os srs. Alberto Ferreira Pinto, Manuel Pires Resende, director do jornal «Transportes», de Castanheira de Pera, e o seu redactor Joaquim Pires Resende. Este escreveu uma entrevista e aquele autorizou a sua publicação no jornal. O grémio considerou-a injuriosa em algumas passagens e outras difamatórias para a direcção do referido grémio. Sobre este assunto, foram ouvidas por deprecadas testemunhas no Porto, Santo Tirso, Curia, Paredes, Sinfães e Faro.

Condenados por desfalque

Reuniu-se o tribunal colectivo do primeiro juizo criminal da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Marques do Carmo, para apreciar um processo em que eram acusados Manuel Gomes da Costa Melo e Moura e Oscar Nuno Antas Henriques. Segundo o libelo, aquele, na qualidade de funcionário do Instituto Português de Conservas de Peixe, praticou ali um desfalque, por pequenas parcelas, no montante de 42 contos; e o segundo, companheiro de trabalho do Manuel Gomes da Costa, actuou como cumplice.

Os reus confessaram os seus delitos. Foram inquiridas vinte testemunhas de acusação, uma parte constituida por mulheres com as quais os delinquentes gastaram alguns contos de reis, e quinze de defesa.

Nos debates, falou o sr. dr. Furtado dos Santos, ajudante do procurador da Republica, que pediu a condenação dos acusados, os quais foram defendidos pelos srs. drs. Varela Cid e Bastos Gonçalves.

Foram condenados: Manuel Gomes da Costa, em dois anos de prisão correccional, 1.500 escudos de impostó, suspensa a pena por quatro anos se, no prazo de seis meses, indemnizar o referido Instituto; Oscar Nuno, em dezoito meses de igual pena, ficando também a pena suspensa por igual tempo.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10—A fim de apurar as irregularidades cometidas pelo carteiro de 3.ª classe, Fernando Pinto, caso que o «Diário de Lisboa» relatou, encontra-se na Figueira um funcionário superior dos C. T. T. encarregado de fazer um inquérito.

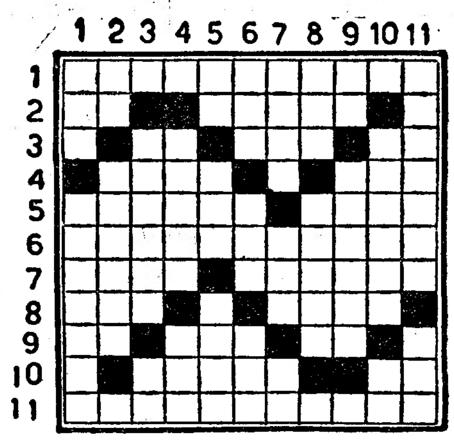
—Foram iniciados os trabalhos de construção do ultimo troço da muralha da Avenida do mar Dr. Oliveira Salazar.

—Na Serra da Boa Viagem, no campo da sua casa-abrigo, ali construida, a Secção de Campismo do Sporting Clube Figueirense fez, no sábado e ontem, o seu acampamento de confraternização anual, no qual se montaram 12 barracas-tendas com vinte e oito campistas.

A importante casa-abrigo que deve ser concluida e apetrechada interiormente muito em breve, destina-se á secção campista daquele clube e de todos os campistas nacionais e estrangeiros. A inauguração far-se-á oficialmente, tanto quanto possivel, no fim da época balnear.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2807



HORIZONTAIS: 1—Aquele que se casa segunda vez. 2 — Artigo definido. Celebre romance de Silva Gaio, baseado nas lutas politicas de 1820. 3—Carta de jogar. Chiste. Simbolo quimico do bromo. 4—Nome próprio de uma das mais interessantes figuras do principio da monarquia portuguesa. Origem. 5 — Presença em lugar diferente do do crime na ocasião em que ele foi cometido (pl.). Além disso. 6 — Aqueles que se preparam para receber o baptismo. 7—Navegar. Provincia que foi restituida á França em 1919. 8—Tilias. Demónio. 9—Em partes iguais. Ralo. Apelido. 10—Pendera. Sexto. 11—Dominaram.

VERTICAIS: 1 — Dádiva. Respeitava. 2 — Estás. Prenderia com as gavinhas. 3—Sacodes. Entre nós. 4—Ter conhecimento. Porém. 5—Preposição. Textualmente. Numero digito. 6 — Chefe etiope. Ponto card'al. Reza. 7—Vocal. Pedras de amolar. O mais. 8—Nome de homem. Simples. 9 — Preposição e artigo. Sem uma mão. 10 — Cidade da França na margem do Adour. Ande. 11 — Oprimida. Consentimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2806

HORIZONTAIS: 1 — Iconoclasta. 2—Bala. Raia. 3 — Olaia. Rã. Aa. 4—Evada. Aru. 5 — Odios. Sud. 6 — Lá. Errar. Me. 7 — Ali. Atiás. 8—Mar. Arnal. 9 — Ir. Um. Acres. 10—Aria. Aedo. 11 — Escolheriam.

VERTICAIS: 1 — Ibo. Clamide. 2 — Cale. Alar. 3 — Olavo. Ir. AC. 4 — Naiade. Uro. 5—Adira. Mil. 6—Cr. Aorta. Ah! 7—Lar. Saira. 8 — Aia. Rançar. 9 — Sá. A's. Sarei. 10 — Arum. Leda. 11 — Ataudes. Som.

Festas no Bairro de Alvalade

Um grupo de moradores do Bairro de Alvalade levou a efeito, recentemente, um programa de festas, destinando o seu produto a fins beneficentes.

Dos lucros obtidos, 800 escudos foram entregues á secção de beneficência do Grupo Desportivo Operário; 30 escudos para aquisição de duas ampolas de penicilina destinadas a uma criança pobre do Bairro de Alvalade; e 250 escudos á secção de beneficência dos jornais de Lisboa, cabendo aos pobres do nosso jornal 50 escudos que muito agradecemos, em nome dos contemplados.

Vida religiosa

Missa nova

AVANCA, 10.—Cantou a sua primeira missa na igreja matriz de Santa Marinha de Avanca o padre António J. Cortes—que, há pouco, concluira o seu curso. A cerimónia foi muito expressiva, tendo o povo de Avanca prestado o seu concurso, assistindo em massa ás homenagens. Acolitaram a missa os diáconos Silva Pais e Bastos Homem, tendo como presbitero assistente o reitor desta freguesia padre Amador Fidalgo e como mestre de cerimónias o rev.º Henrique Marques. A's lavandas, serviram seu pai, um primo do novo paroco, sr. José Luís e o sr. comendador Dias Costa, sendo orador o rev.º Mesisas Hipólito e estando a parte coral, a cargo do grupo sacro do seminário dos Olivais. Depois das cerimónias, foi servido em casa dos pais do padre António Costa, um banquete a que assistiram cerca de 400 convidados. Hoje, foi servido, em seguida a outra missa, almoço a 130 pobres.

«Mater dolorosa»

Pedimos para este caso doloroso, inenarravel de sofrimento, a mais generosa atenção dos nossos leitores. E' um caso de miséria envergonhada. No seu leito inocente, uma linda menina de 17 anos debate-se contra a asa negra da mais implacavel doença—a tuberculose. Há destinos bem infelizes e este, atormentado de lágrimas, é digno da compaixão dos nossos leitores. A mãe, verdadeira «mater dolorosa», tem feito tudo para salvar a sua querida filhinha. Hoje já nada tem, esgotou os ultimos recursos. Este apelo é a sua ultima esperança. A todos pedimos, em nome dos afectos que mais estremecem que colaborem nesta obra urgentissima de piedade, de misericórdia. Os donativos devem ser enviados para a Administração do *Diario de Lisboa*, Rua da Rosa, 57.

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Classes pobres especialista, ás 15 h.
Consultório Policlinico — Tel. 49937
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

Uma cantina escolar

inaugurada em Mangualde

MANGUALDE, 10.—Foi hoje inaugurada a cantina das escolas primárias desta vila. Ao acto, que se revestiu da maior simplicidade, assistiram os srs. governador civil do distrito e director escolar, representantes da Camara Municipal, União Nacional, Imprensa regionalista, professores, etc.

A guarda de honra foi feita por um castelo da M. P., que entoou o Hino Nacional á chegada das entidades oficiais. Na sessão inaugural, que se realizou na escola feminina, onde fica a cantina, por se encontrar doente o professor, sr. Alfredo Ferreira, deu as boas vindas uma criança da 4.ª classe e outra recitou uns versos alusivos á cantina. Falaram os srs. presidente da Camara, director escolar e governador civil, que enalteceram a obra meritória das cantinas, tendo o sr. governador civil, no final, entregado 1.500$00 ao professor Ferreira, director da cantina, para ajuda da manutenção da mesma.

Os visitantes ficaram muito bem impressionados com a recepção que lhes foi dispensada e, também, com o aspecto modesto, mas asseado, que a cantina oferecia. E estavam ali prontas a saborear a apetitosa sopa e o respectivo pedaço de boroa, cinquenta crianças pobres, que frequentam as escolas primárias desta vila.

ARTES PLÁSTICAS

«Sintra na pintura do século XIX»

Tem sido notável a frequência de visitantes á exposição «Sintra na pintura do século XIX», que há dias foi inaugurada, por iniciativa do Instituto de Sintra, nas salas do Museu de Arte Contemporanea.

A exposição reune cerca de 30 quadros dos mais destacados pintores do século XIX, entre os quais Carlos Reis, Veloso Salgado, José Malhoa, Adriano Costa, Cristino da Silva, Tomás de Aunciação, Roque Gameiro, Casanova, Alfredo Keil, Silva Porto e outros mais, destacando-se uma tela do rei D. Carlos de Bragança sobre motivos do Parque da Pena.

A época de pintura romantica revive nesta exposição, organizada cuidadosamente pelo escultor Diogo de Macedo.

A exposição poderá ser visitada no museu da Rua Serpa Pinto, ao Chiado, todos os dias, das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.

Um «garden-party»

nos jardins das Laranjeiras

Uma comissão de artistas e escritores, admiradores da obra de aproximação luso-brasileira que tão persistentemente tem sido levada a efeito pela escritora brasileira Iveta Ribeiro, não querendo deixar de a homenagear na sua passagem por Portugal, vai oferecer-lhe uma festa nos jardins do Conde Farrobo, a qual reverterá para várias instituições de beneficência.

Esta festa, que esteve já anunciada e foi adiada por motivos de força maior, constará de um espectáculo de variedades, em que colaboram os nossos melhores artistas no género. Os bilhetes já adquiridos continuam a ser válidos, podendo os restantes ser procurados na Agência Adete, na Praça dos Resaturadores e nas bilheteiras do Jardim Zoológico.

No recinto artisticamente decorado e iluminado, exibir-se-á uma excelente orquestra que tocará até de madrugada, assim animando um baile que vai, por certo, ser elegante e concorridissimo.

O crime do Trancão

Prosseguem as investigações para a descoberta do autor do roubo dum anel e de um par de brincos de que foi vitima a «Tia Anica», na sua casa do Trancão. Deve ter sido, como dissémos, a presença do gatuno que provocou a congestão cerebral de que a «Tia Anica» veio a falecer. Estão empenhados na descoberta do autor do furto e introdução por arrombamento na referida casa os chefes Roque e Jesus e os agentes Saraiva, Martinez, Curales, Canhoto, aos quais foram agregados mais os seguintes agentes: Jerónimo, Casimiro e Ramos. Esta madrugada esteve a ser interrogado pelos investigadores o preso Manuel Franco, que, ao que parece, forneceu á Polica elementos que a podem levar á descoberta do autor do roubo.

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

Sob a presidência do sr. dr. Queirós Veloso, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, o ultimo almoço deste periodo, do grupo «Amigos de Olivença», sendo conferente do dia o nosso prezado camarada de Imprensa Urbano Rodrigues. Assistirá ao almoço o ilustre director do «Diário de Noticias», sr. dr. Augusto de Castro.

Publicações

«Hoje»

Acaba de aparecer o primeiro numero de uma nova revista. Trata-se de um mensário que tem o titulo sugestivo «Hoje», que pelas suas finalidades e pelo seu conteudo se diferencia de todas as outras. Dirige-a o sr. dr. Rafael Seruya, que é tambem proprietário de «Hoje», e que diz, na sua apresentação, juntar o objectivo de focar a actualidade das questões, problemas e acontecimentos nacionais, ao intuito de ser, muito especialmente, na projecção internacional de uns e outros, um instrumento de cultivo das amizades entre Portugal e a França.

Colaboram, entre outros, o sr. dr. Julio Dantas, Hernani Cidade e Reinaldo dos Santos, nela exprimindo o seu aplauso o sr. Jean du Sault, embaixador da França em Portugal.

Através das suas secções de economia, de arte, modas, teatro, cinema, rádio, musica e desportos, palpita o mesmo interesse e gosto de acertar, o mesmo entrelaçamento da cultura portuguesa e francesa.

«Medicina»

Está publicado o n.º 66 da interessante revista de ciências médicas e humanismo «Medicina», propriedade da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa, cujo sumário é o seguinte: «Editorial», pelo professor Reinaldo dos Santos; «Os ritmos a três tempos e em especial o ritmo de galope», pelo professor J. Moniz de Bettencourt; «Traumatismos do tórax», pelo sr. dr. Jaime Celestino da Costa; «Studies of the renal circulation by Joseph Trueta and his co-workers 1947», resumo de Fernando M. T. Moreira P. de Pádua; Perguntas e respostas»; e «Vária».

AS MARCHAS POPULARES

A Marcha de Benfica, em Campolide

Exibe-se, esta noite, pelas 21 e 30, no campo «Aliança», do Clube Atlético da Cascalheira, em Campolide, a Marcha de Benfica, que foi classificada em 2.º lugar no Grande Concurso das Marchas Populares e alcançou o 1.º prémio de alegria. A seguir, haverá baile, em que colabora um excelente grupo musical.

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

O MODERNO INSTRUMENTO DE ESCRITA!
INDISPENSÁVEL A TODOS NOS TEMPOS DE HOJE
Veja-a e experimente-a sem qualquer compromisso
Representante:
M. SIMÕES J.OR
Rua da Conceição, 46, 1.º—LISBOA
Rua de St.º António, 208—PORTO

AGENTES DISTRIBUIDORES:
S. L. SOARES & C.ª L.DA
P. da Liberdade, 128 - PORTO

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

Palácio em Sintra

Vende-se ou aluga-se, em conjunto ou separado, a 14 km. de Lisboa, sítio saudável, parque, jardins, grandes pomares, muita água, lagos, capela, lagar, garagem, terraço, vacaria, cocheira, currais, etc., sem intermediários. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, esq.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PREDIO
Rua General Taborda, 4 e 4-A
ARREMATAÇÃO
No dia 13 do corrente, ás 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça publica o prédio acima indicado, composto de loja e 3 andares, direito e esquerdo (9 inquilinos).
Isento de contribuição até 1951.
Facilita-se o pagamento.
Rendimento superior a esc. 100.000$00. Condições de venda e mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º.

Casa-ao-Chiado

11 div. Largo Directorio 8, 1.º c/grandes divisões para atelieres, consultórios, pensão, comércio geral, incluindo o vestibulo da escada c/vitrines para exposições—renda a combinar. Trata Costa—R. N. do Almada, 80, 3.º, Esq.º.

CHEVROLET
2 portas 1948. R. Alexandre Herculano, 66.

Raul d'Azevedo e Silva
FALECEU

Maria Flôr Pons Dias, Maria Luiza e Maria Fernanda Pons Dias d'Azevedo e Silva, Rodrigo d'Azevedo e Silva, Thomaz d'Azevedo e Silva, sua mulher, filhas e genros, Inacio d'Azevedo e Silva, sua mulher e filho, Judite d'Azevedo Oliveira, Jorge Jaime Pons Dias, Mario Pons Dias e sua mulher, Luiz Pons Dias e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu querido marido, pai, irmão, tio, sobrinho, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, 12, da igreja paroquial de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

MANUEL MARTINS D'OLIVEIRA, L.DA

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 17 de Janeiro de 1950, lavrada nas notas do notário da comarca de Lisboa, dr. José Peres de Noronha Galvão, foi constituída entre os srs. Manuel Martins d'Oliveira, António Martins e António Martins Junior, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Manuel Martins d'Oliveira, Ld.ª», tem a sua sede em Lisboa e domicilio na Rua Vinte, n.º 20, 1.º andar, direito, no Bairro de Alvalade, conta o seu inicio desde 15 de Dezembro de 1949 e durará por tempo indeterminado.

2.º

O seu objecto é o de construção civil, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou industria em que os sócios acordem e para que não seja preciso autorização especial.

3.º

O capital social é de 9.000$00, está todo realizado em dinheiro já entrado na caixa social e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são de 3.000$00 cada uma.

4.º

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer á caixa social os suprimentos de que ela carecer, mediante as condições a fixar em acta.

5.º

A cessão total ou parcial de quotas fica dependente do consentimento recíproco dos sócios.

6.º

A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ unico—Para a sociedade ficar obrigada é indispensável que assinem sempre, conjuntamente, dois gerentes, fazendo-o um deles com a firma e o outro com o seu nome individual.

7.º

Aos gerentes é expressamente proíbido usar a firma em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena do infractor ser responsável para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar com esse uso.

8.º

As assembleias gerais, quando devam reunir e a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, indicando sempre o assunto a deliberar.

9.º

Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral dos negócios da sociedade, que deverá estar concluido e aprovado nos 90 dias subsequentes, e os lucros liquidos nele apurados, depois de deduzidos 5 %, pelo menos, para fundo de reserva legal, ou os prejuizos, serão divididos ou suportados pelos sócios na proporção das suas quotas.

10.º

A sociedade dissolve-se unicamente nos casos legais, e em qualquer caso de dissolução a assembleia que a votar nomeará os liquidatários e providenciará acerca da liquidação e partilha.

11.º

Nos casos omissos regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável, e as questões emergentes deste contrato serão derimidas no foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1950.

O ajudante do notário dr. Noronha Galvão

Manuel Ferreira Alves Salgado

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet. 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

DE LUTO

Raul d'Azevedo e Silva

Na sua residencia em Lisboa (Santo Amaro), faleceu esta manhã o sr. Raul d'Azevedo e Silva, de 49 anos, natural de Lisboa e funcionário superior da Sacony Vacuum.

O extinto, muito considerado não só naquela companhia como por todas as pssoas que com ele privavam, era casado com a sr.ª D. Maria Flôr Pons Dias, pai das sr.as D. Maria Luisa e Maria Fernanda Pons Dias d'Azevedo e Silva e irmão do conhecido industrial sr. Thomaz d'Azevedo e Silva.

O funeral, a hora ainda não determinada, realiza-se amanhã, da igreja paroquial de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

Francisco Alves

TORRES VEDRAS, 11—Faleceu hoje, nesta vila, o antigo camerciante e industrial de panificação sr. Francisco Alves, sócio da firma Francisco Alves & Filhos. Pessoa muito conhecida e estimada nesta região, não só através das suas relações comerciais e industriais durante mais de meio século de actividade, mas tambem pelas suas qualidades e dotes pessoais, mercê dos quais havia adquirido fóros de uma das criaturas mais populares e conhecidas de Torres Vedras.

Era pai dos srs. Jaime, António, Raul, José e Anselmo Alves, todos sócios da firma Francisco Alves & Filhos, e estava ligado a diversas actividades locais, sendo o ultimo e actual comandante dos Bombeiros Voluntários. O falecido completara há pouco 75 anos de idade. O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o cemitério local.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

EM 3 LINHAS

Efeitos da situação internacional: o preço do ferro no mercado subiu 20 %. O ouro também acusa uma alta sensivel.

///

Mais uma Camara Municipal proibiu o uso da busina desde o anoitecer até ao amanhecer—foi a de Alijó.

///

Foi publicado um decreto-lei que regula a situação dos funcionários vitalicios nomeados para outro cargo do Estado de provimento provisório.

FESTAS POPULARES

em honra da Senhora do Carmo na Beirã

Na freguesia de Beirã, do concelho de Marvão, começaram no dia 7 as festividades religiosas em honra de Nossa Senhora do Carmo, as quais se prolongarão até ao dia 17. Até ao dia 15, haverá missa ás 9 horas e terço, pregação e benção, ás 21 e 30. No dia 16, depois da alvorada, haverá ás 9 horas comunhão das crianças, e, á mesma hora, procissão dos Cebeçudos. Haverá ainda quermesse, missa cantada, bodo aos pobres e um desafio de futebol. Os festejos encerram-se no dia seguinte com várias cerimónias religiosas e um torneio de tiro aos pratos, com a participação dos atiradores do concelho de Marvão.

TORRES VEDRAS

FRANCISCO ALVES
FALECEU

Maria da Conceição Alves, António Alves, Jaime Alves, António Alves, Raul Alves, José Alves, Anselmo Alves e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, irmão, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 13 horas, para o cemiterio local.

Trata Agencia José Tomé

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove e há forte nebulosidade na região setentrional da França, por acção dum sistema frontal no seu movimento para Leste. O tempo em Portugal, na Madeira e nos Açores continua dominado pelo anticiclone que se mantém quase estacionário a Sueste desse arquipélago.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: *No Porto e nas provincias a Norte do Douro*—Ceu com algumas nuvens, vento fraco do Norte, e temperatura estacionária.

Em Lisboa e restantes provincias—Ceu geralmente limpo, vento fraco do quadrante Norte, aumentando de intensidade para o fim da tarde, junto da costa ocidental. Temperatura sem variação sepsivel.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,2; minima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,5; minima, 18°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, «D. João II e a descoberta da América», palestra; 19 e 30, o compositor da semana: Chausson; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, discos pedidos pelos radio-ouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e Sonho»; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, Rádio-cinema; 23 e 25, danças; 23 e 50 resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera: «O cavaleiro da rosa» (Strauss), notas explicativas; 23 e 25, musica de tecla; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, Hot Clube (jazz); 20, musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, musica brasileira; 21, musica por orquestras e banda; 21 e 15, discos pedidos; 22, canções; 22 e 30, musicos de ontem e de hoje; 23, baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; 20, A Juventude Católica Portuguesa em Roma; 20 e 5, musica da Argentina e do Brasil; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, «O comboio das seis e meia»; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, Constelações; 23, musica de concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, orquestras e canções; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O casamento é ás 11».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!»
COLISEU—A's 21 e 45—Festa de Raul Ferrão.
S. LUIS—«O pirata dos meus sonhos».
TIVOLI—«Os meus sonhos pertencem-te».
EDEN—«A caminho do inferno».
POLITEAMA—«A cicatriz».
S. JORGE—«O Sol da manhã».
CAPITOLIO—«A mulher de Monte Cristo».
ODEON e PALACIO—«Os sapatos vermelhos».
TERRASSE—«A noiva perdeu a cabeça».
JARDIM—«Mare Nostrum».
LYS—«A noiva perdeu a cabeça».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Odeio-te, meu amor».
PROMOTORA—«Furacão da vida».
BELEM JARDIM—«Bucha e Estica entre fantasmas».
CHABY (Algueirão)—«Tulsa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fixação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	636$	636$	638$
Consolidado 3 % T. 10	706$	705$	706$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	837$
Centenários 4 %	1.930$	1.929$	1.930$
Externas 1.ª série	1.025$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	975$	965$	980$
Externas 3.ª série	—	—	1.265$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.050$	1.080$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	745$	745$	—
Ultramarino cp. T. p....	492$	492$	495$
Portugal port. T. p. ...	—	1.100$	1.120$
Mundial...	1.200$	1.195$	1.205$
Nacional...	—	800$	950$
Aguas Lisboa port. ...	112$	112$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	118$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	105$	103$	105$
Cimentos Tejo...	—	—	205$
Crédito Predial port. ...	11$	11$	11$
Gás Electricidade cupão	156$	156$	157$
Alto Alentejo cupão ...	109$	107$	108$
Industrial Aliança... ...	253$	252$	254$
Portugal e Colónias ...	262$	261$	263$
Nac. Navegação T. p.	705$	702$	710$
Colonial de Navegação	650$	651$	—
Port. de Pesca T. p. ...	1.010$	1.005$	1.015$
Port. Tabacos cupão ...	308$	307$	308$
Tabacos Portugal cupão	390$	390$	391$
União Eléctrica Port. ...	165$	164$	166$
Cassequel	727$	725$	728$
Agricola das Neves ...	—	701$	715$
Agricultura Colonial ...	419$	416$	424$
Açucar de Angola... ...	2.205$	2.200$	2.210$
Buzi	116$	116$	117$
Cabinda...	—	83$	87$
Ilha do Principe	975$	970$	980$
Zambézia T. de 25 ...	96$	95$	96$
Moçambique	182$	182$	183$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	101$	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	89$	—

J. BURNAY, L.da
Rua do Ouro, 72 Tel. 21273
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito

Voltou-se uma lancha

diante de Alcochete mas os passageiros salvaram-se

ALCOCHETE, 11.—(Pelo telefone).—Quando vinham hoje de bordo do arrastão «Padua» para terra, estiveram em risco de morrer afogados três homens que tinham ido áquele navio visitar alguns parentes chegados da Terra Nova.

A lancha em que vinham os três homens—Sebastião Rolo, de 23 anos, Aristides Bicho, de 25, e Amadeu Pinto, de 31—voltou-se devido á força do vento, mas os passageiros foram salvos pelo vapor «Alcochete» que passava naquele momento.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

Uma carta inédita

de Charles Lepièrre que revela o seu pensamento político

O sábio quimico Charles Lepièrre, francês de nascimento e cultura, e português pelo coração e pela grande permanência em Portugal, sua segunda pátria, tem o seu nome ligado, desde há duas semanas, ao novo Liceu Francês, em construção na Avenida Duarte Pacheco.

É muito interessante, por vários aspectos, a carta que Charles Lepièrre dirigiu de Paris, onde eventualmente estava, ao dr. Bernardino Machado, quatro dias depois da proclamação da Republica.

Esta carta, inédita até agora, revela já o pensamento do sábio francês de se naturalizar português. Charles Lepièrre viera para Portugal em 1888, e tinha já, por consequência, na vida cientifica portuguesa, como professor e técnico, vinte e dois anos de actividade constante.

Coimbra, 14 de Outubro de 1910.

Ex.mo Sr. Dr. Bernardino Machado e meu prezado amigo:

De regresso de Paris, onde estive com minha filha mais velha, a fim de a submeter a um exame médico, venho entusiásticamente felicitar V. Ex.ª, como republicano que sempre fui, pelo advento da Republica portuguesa.

Foi em Paris, berço natural de todas as revoluções, que tive conhecimento, em companhia do nosso querido amigo dr. Angelo Fonseca, do admirável exito da revolução portuguesa.

Queria poder contar a V. Ex.ª a nossa ansia nas horas indecisas que seguiram as noticias do «Matin». O grande Magalhães Lima, que o Angelo nem um minuto abandonou, foi admirável! Acudia a tudo e a todos; redigia noticias para os jornais, respondia aos centos de jornalistas que o entrevistavam, escrevia grandes e belos artigos (o do «Rappel», o do «Journal», o do «Matin» etc.).

Foram para mim, filho de 1789, dias inolvidáveis!

Modestamente fiz o que pude, dentro da correcção que me competia: muitas traduções fiz; muitas «petas» destrui. Estive no Ministério des «Travaux Publics», onde vi o nosso amigo Raoul Persil (com quem almocei em casa de V. Ex.ª em Coimbra) e que me encarregou, logo que chegasse, de transmitir a V. Ex.ª um grande abraço e o seu jubilo pela proclamação da Republica.

Andava radiante! Que belo moço!

Resta-me apresentar-me incondicionalmente a V. Ex.ª como representante do Governo para colaborar, quando preciso for, e quando o julgarem util, na obra de ressurgimento de Portugal. As minhas forças são poucas, mas o meu entusiasmo é grande e agora, neste país livre, irmão do meu país natal pelas instituições, é muito natural que a minha colaboração se torne mais eficaz, se dela precisar a Republica, pela minha naturalização próxima.

Queira V. Ex.ª transmitir os meus respeitos para sua Ex.ma Esposa, cumprimentos aos seus filhos e permita-me que me assine de V. Ex.ª, Amigo muito dedicado e grande admirador,

CHARLES LEPIÈRRE

MARINHA MERCANTE

O novo vapor «Nampula» vem atrasado pelo mau tempo

Devido a ter encontrado, na Biscaia, vento forte de SW e muito mar pela proa, o novo vapor «Nampula», da Companhia Colonial de Navegação, que vem de Inglaterra, onde foi construido e que era esperado esta tarde no Tejo, só deverá chegar depois de amanhã de manhã.

GREMIO DOS RESTAURANTES

Realizou-se esta tarde, no Gremio dos Restaurantes e Cafés do Sul, o acto de posse da nova direcção formada pelos srs Angelo Pereira, Narciso José de Moura e Manuel Pedro Baptista.

Assinaturas de Verão
DO
Diario de Lisbôa

10 dias	... ...	8$00
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Restaurante Antiga Casa das Velhas
Amanhã: Arroz á Valenciana.
19—Rua da Conceição da Glória, 21
Tel. 2 2490.

A evolução dos acontecimentos na Coreia

Estado de alarme nos Estados Unidos

em virtude da guerra da Coreia

WASHINGTON, 11.—A guerra na Coreia tomou tais proporções que os Estados Unidos estão virtualmente em estado de alarme. Por muito ou pouco que dure a luta, os acontecimentos provocarão alterações muito importantes tanto em matéria militar como política, na diplomacia como na economia americana. Essas alterações vão com certeza repercutir no estrangeiro de forma notável.

Os Estados Unidos estão a fazer mobilização parcial dos seus mancebos em idade de prestar serviço militar, além de terem reaberto todos os centros de recrutamento de voluntários. Pretendem os dirigentes americanos fazer subir os seus efectivos de 1.400.000 para 1.700.000 homens em três meses, não sendo de todo em todo impossível que se atinjam os 2.000.000 de homens em armas, limite autorizado pela legislação em vigor. Como não são muito numerosos os voluntários que se apresentam para serviço no exército terrestre, afigura-se provável que se tenham de fazer chamadas sucessivas de mancebos abrangidos pela lei de serviço militar.

Esta situação constitui surpresa para muitos dirigentes norte-americanos, tanto políticos como militares, tanto tempo a viver na ilusão de que se poderia fazer a guerra com pouca despesa, apenas com aviação estratégica para bombardear ao longe e com o ameaçar de explosões atómicas. Para a opinião publica americana, a surpresa não poderá deixar de se combinar com a apreensão que lhe há-de causar o subir vertiginoso das despesas militares, não tardando muito a chegar, segundo bons observadores, o momento de se atingir a cifra de 17 biliões de dólares, que já em 1948 o antigo secretário da Defesa, James Forrestal, entendia necessário. Alguns dizem agora que mais valera ter adoptado as sugestões de Forrestal, pois a redução do orçamento militar para 13 biliões ficará em breve anulada. As despesas de mobilização de mancebos, a mobilização industrial, a organização dos serviços de administração militar para tempo de guerra vão causar enormes dispendios. As fábricas de armamento, há seis anos quase paralisadas, vão agora trabalhar em cheio, estando a estudar-se com os dirigentes sindicais as condições de prestação de trabalho.

No campo da economia política, os dirigentes oficiais afirmam estar convencidos de que não será necessário instituir qualquer regime de restrições, dizendo também que não esperam consequências inflacionistas do aumento das despesas publicas.

Não é esse, no entanto, o parecer de muitos observadores peritos na matéria, havendo quem esteja convencido de que serão dificeis de evitar certas restrições fatalmente resultantes da passagem dum regime económico de tempo de paz para um regime de rearmamento. Os referidos observadores receiam também que o programa de reformas do presidente Truman sofra novos golpes, a acrescentar aos que lhe tem aplicado o Senado com votações contrárias sucessivas. Não seria improvável, aliás, que o próprio presidente, em virtude da marcha dos acontecimentos, fizesse de motu-próprio algumas alterações no seu programa. Decerto dará indicações a tal respeito quando voltar a dirigir-se ao Congresso, o que não fez ainda desde o inicio das hostilidades na Coreia. É natural que a oposição venha a atacar a administração de maneira muito violenta, quando o troar da artilharia for menos intenso na zona de operações. A ofensiva dos adversários do presidente Truman há-de bater os acontecimentos militares como a política presidencial, com olhos postos nas eleições do mês de Novembro próximo.

O evoluir das operações militares na Coreia, e os efeitos imediatos que deles decorrem na direcção política e económica dos Estados Unidos, para não falar das repercussões que os acontecimentos hão-de ter mais tarde, vão influir, segundo crêem muitos observadores desta capital, no programa de auxílio militar americano aos países signatários do Pacto do Atlantico, na concessão de verbas para auxílio económico aos países subvencionados pela Administração do Plano Marshall, e no programa de auxílio ás regiões pouco desenvolvidas do ponto de vista económico. Ao que parece por agora, não haverá alterações notáveis no programa de auxílio económico aos países beneficiários do Plano Marshall. Por sua vez, o programa de auxílio militar aos países do Pacto do Atlantico seria aumentado. Em contra-partida, o programa de auxílio ás regiões atrasadas vai sofrer, provávelmente, consideráveis diminuições em beneficio do programa de auxílio militar.—(F. P.).

Um protesto soviético

LONDRES, 11—A Russia Sovietica, num telegrama dirigido ao secretário geral da Organização das Nações Unidas. Trygve Lie, protesta contra a nomeação do general Douglas MacArthur para comandante das tropas das Nações Unidas na Coreia classificando-a de «ilegal». Esta informação foi hoje transmitida de Moscovo. O telegrama sovietico repete a denuncia de que a Organização das Nações Unidas em geral e a América do Norte em particular estão a violar a Carta das Nações Unidas com o seu apoio á Coreia do Sul, dada a ausencia de dois membros permanentes do Conselho—a U. R. S. S. e a China. O telegrama diz que a resolução do Conselho de Segurança de 7 de Julho, em virtude da qual MacArthur foi nomeado, e a autorização de se criar um comando unificado na Coreia, confiando esse comando aos Estados Unidos, constituem «apoio directo a uma agressão armada contra a nação coreana». O telegrama é resposta á carta de Trygve Lie informando a Russia da resolução do Conselho de Segurança.—(R. e F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 11.—A Imprensa põe em foco as medidas de mobilização industrial que a administração americana vai tomar. O «Daily Mail» critica os americanos por terem deixado os comunistas russos tomar a iniciativa na questão coreana e deplora que os Estados Unidos «apesar da sua espantosa força industrial estejam a receber pontapés duma pequena nação asiática porque tiveram falta de vigilancia». Sublinha que «a vitória final dos americanos, mesmo depois de alguns meses, não oferece duvidas. Toda a crítica deve dirigir-se não aos homens que se batem mas ao Governo dos Estados Unidos pela sua política vacilante no Extremo Oriente». Tirando como «suprema lição» da questão coreana a «necessidade de unidade entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos», este jornal insiste em que se deve proceder á eliminação de pontos fracos: «A linha de defesa das nações livres deve ser apertada, firme e sólidamente dentro dum espirito de cooperação completa se se quiser salvar a paz. Deve-se reforçar a força defensiva da Grã-Bretanha e até alargá-la, embora envolva despesas militares superiores. Só a força pode evitar a guerra mundial».—(France Presse).

o-o-o

As operações militares

(Continuação da 1.ª pag.)

primeiro aparecimento de aviões de reacção de tipo soviético.

Os observadores formulam a este respeito duas perguntas: de que aeródromo nortista vêm estes «Yaks» de reacção visto que o general Stratmeyer, chefe das forças aéreas americanas dizia ontem no seu comunicado que todos os aeródromos nortistas sobrevoados até agora estavam vazios? Como explicar que o comunicado do general Stratmeyer note que não se encontrou qualquer avião inimigo?—(France Presse).

A situação é «muito fluida»

Q. G. AVANÇADO DE MACARTHUR NA COREIA, 11—Um informador do Exército americano declarou hoje que se travam «sérios combates» no sector americano da frente da Coreia, que principiaram ás 3 h. da madrugada de hoje, e descreve a situação dizendo que é «muito fluida». A actividade aerea americana foi limitada e concentrou-se, principalmente, no sector ao Sul de Suwan, cidade de grande importancia estratégica a 30 quilómetros ao Sul de Seul e que se encontra ocupada pelos comunistas.

Continuam a chegar reforços americanos aos principais sectores de combate. O informador acrescentou que o inimigo está agora a sentir crescentes dificuldades em conseguir combustivel para os seus tanques e abastecimentos para as tropas que se encontram na frente de batalha. Entretanto, no sector oriental da frente, os coreanos do Sul realizaram um avanço geral de 11 quilómetros, enquanto as tropas comunistas estavam a retirar para um ponto a outros tantos quilómetros de distancia.

O informador repetiu a noticia de que novas colunas do inimigo que dispoem de 30 a 40 tanques, incluindo alguns de 33 toneladas, avançam em direcção ao Sul para a frente de batalha. O informador concluiu dizendo que os tanques americanos até agora só travaram uma escaramuça com os tanques da Coreia do Norte, saindo-se bem deste recontro.—(Reuter).

O comunicado de MacArthur

TOQUIO, 11—Os tanques americanos travaram hoje o primeiro combate na frente coreana, zona ocidental, a uns doze quilómetros do rio Kum, segundo anuncia um porta-voz do Q. G. americano.

O ultimo comunicado do G. Q. G. de MacArthur anuncia:

«Não houve nenhum combate decisivo, depois do ultimo comunicado, entre as forças terrestres Norte e Sul-coreanas. A principal divisão sulista que opera na região de Chinchon recuou 8 quilómetros, rectificando ligeiramente a linha da frente nesse local. A primeira divisão norte-coreana continuou a sua pressão sobre os batalhões americanos na região de Pyongtaek-Chonan. Nas vizinhanças de Chungju, as forças sul-coreanas continuaram a resistência á pressão nortista e atacaram por várias vezes, retomando a cidade de Chungju, que, por fim, foi reocupada pelos norte-coreanos.

Assinala-se igualmente que forças nortistas avançam para Sueste de Wongju para Chechon. Na costa oriental não se registou qualquer combate notável.

No mar, as patrulhas navais bombardearam com exito colunas de camiões na estrada costeira. Os navios atacaram, além disso, objectivos em Yongdok.

Ontem á noite, o balanço das perdas americanas era de 27 mortos, 94 feridos e 245 desaparecidos, seja, ao todo 366. O bom tempo permitiu á aviação efectuar 315 sortidas sobre o teatro de operações. Foram destruidos ou danificados 65 tanques, 190 camiões e diferentes veículos. Foram tambem alvejadas pontes e tropas. Todos os aviões regressaram. Registou-se a presença de 3 caças inimigos de reacção «Yak 15».—(F. P.).

As tropas americanas recuam

Q. G. AMERICANO NA COREIA, 11—Segundo informações da frente, as tropas americanas fizeram um recuo de vários quilómetros retirando para posições anteriormente preparadas um pouco a Norte do rio Kum.—(F. P.).

Q. G. AMERICANO NA COREIA, 11 — A retirada das forças americanas sobre o rio Kun efectuou-se depois de combates duros que se iniciaram ás 3 da manhã (hora local). Aviação americana, que se manifestou durante todo o dia, destruiu muitos veículos norte-istas. As tropas americanas regularmente ultrapassadas de flanco por um inimigo vinte vezes mais numeroso que se infiltrou, sob o disfarce de camponeses umas vezes e outras aproveitando a noite, tiveram, porém, que ceder terreno.—(F. P.).

A táctica dos norte-coreanos

Q. G. AMERICANO NA COREIA, 11—Na opinião dos combatentes e dos observadores militares, as tropas norte-coreanas «estão extraordinàriamente treinadas. Um porta-voz militar americano reconheceu até que são perfeitamente peritas no manejo das mais modernas armas e que a sua artilharia antiaérea, por exemplo, é «boa». No entanto, o seu material não está á altura da sua capacidade e é só a falta desse material que limita a sua acção. A vantagem destas tropas norte-coreanas reside no facto de estarem tão bem treinadas para a guerra moderna clássica como para as guerrilhas. Empregam tanques no mais puro estilo da guerra de movimento e utilizam a sua artilharia segundo o método russo de barragens, protegendo a progressão da infantaria. Ao mesmo tempo, outras unidades de infantaria ladeiam os flancos das colunas americanas nas colinas ao longo das estradas e castigam-nas á maneira dos guerrilheiros.

Perante semelhantes métodos não parece que os americanos possam resistir com a guerra defensiva em que têm que se bater na proporção de 1 contra 20, mas sómente pela superioridade em material moderno e passando á contra-ofensiva em grande estilo. Ora, até agora, os americanos não tiveram os meios materiais de o fazer.—(F. P.).

Intensa actividade aerea

TÓQUIO, 11.—Um comunicado publicado pelo Q. G. Aéreo do general Stratemeyer anuncia que cerca de 300 aviões americanos e australianos participaram ontem nas mais intensivas operacões de bombardeamento efectuadas até agora na Coreia com excelentes condições atmosféricas. O comunicado esclarece que durante o dia foram destruidos 39 tanques e 110 camiões e danificados 26 tanques e 82 camiões.

Contràriamente ao comunicado do G. Q. G., que mencionava a presença de três caças norte-coreanos, o comunicado aéreo declara que não foi encontrado nenhum avião inimigo. —(France Presse).

O estandarte da O. N. U. vai flutuar na Coreia

WASHINGTON, 11.—O Departamento da Defesa informou ontem que o general Lawton Collins, chefe do estado-maior do Exército, que se dirige a Tóquio de avião, é portador do estandarte das Nações Unidas para o entregar ao general MacArthur.—(F. P.).

Tropas comunistas avançam para a fronteira da Indochina?

HONG-KONG, 11—Informações não confirmadas de origem nacionalista chinesa e provenientes de Taipeh dizem que o general comunista, Lin Piao, comandante do 4.º exército em campanha, avança com as suas tropas da provincia de Kuantung, no Sul da China, e da ilha de Hainan, ao largo da costa de Kuantung, para a fronteira da Indochina. As informações dizem que se as tropas americanas da Coreia não conseguirem empurrar os coreanos do Norte para além do paralelo 38º, os comunistas chineses vão atacar a Indochina.—(Reuter).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

Dentaduras sem camara de ar

Leia o anuncio na 3.ª página.

NACIONALIZEMOS O NOSSO LAR

Adquirindo só artigos portugueses na Casa Elisio Santos, da Rua dos Sapateiros, trinte e dois, especializada em artigos de decoração e estofador.